









Tem gente que olha um carro e vê custo, e gente que vê uma passagem para qualquer lugar.

Tem quem enxergue em um carro o futuro para a família, e quem veja como um esconderijo pra namorar.

Tem gente que vê o carro como o próprio escritório, e gente que só olha pra um quando vai viajar.

Tem gente que vê o carro como um acessório, e gente que vê o jeito do seu negócio prosperar.

Tem quem enxergue em um carro só um carro, e quem veja como uma janela para redescobrir o luar.

É olhando para o que você olha que a gente se localiza. Hoje e há 46 anos.





LIDE BRAZILIAN INVESTMENT FORUM 🖎

Estratégias políticas e econômicas para a retomada do crescimento

Exposições:



Paulo Guedes Ministro da Economia



Rodrigo Maia Presidente da Câmara dos Deputados



Davi Alcolumbre Presidente do Senado Federal



João Doria Governador do Estado de São Paulo



Romeu Zema Governador do Estado de Minas Gerais



Henrique Meirelles Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo

15 de maio • quarta-feira • das 7h30 às 11h00





REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO



























FORNECEDORES OFICIAIS:



Formag's



APOIO:





ESCULTURA ABSTRATA MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO 220 X 52 X 52 cm



Av. Europa, 444 - São Paulo- SP Tel. 11 3063-0572 www.biadoria.com.br @artebiadoria espacodeartebiadoria



SUMÁRIO edição de abril

16 Carta ao leitor

De olho no futuro

18 Entrevista

Sylvia Coutinho, executiva do Grupo UBS, fala sobre o mercado financeiro e destaca fatores para a retomada do crescimento da economia

22 *Capa*

O estagiário que virou presidente da maior subsidiária da IBM do mundo. Conheça a trajetória inspiradora de Tonny Martins

28 Expansão

Rede de varejo Amazon ganha espaço no Brasil e lança uma assistente doméstica inteligente baseada em voz

34 Cenário

Cervejarias estão preparadas para tendência mundial das bebidas premium

38 Negócios

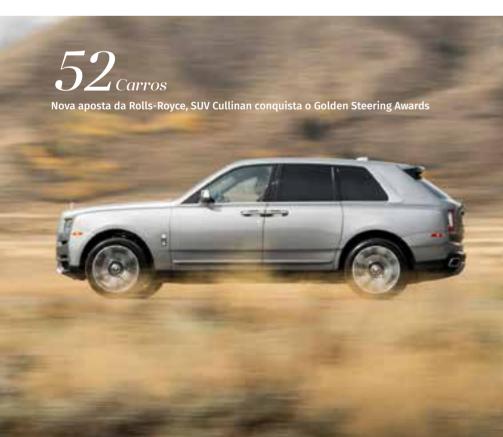
BK Brasil, dona da Burger King, faz balanço dos primeiros meses de operação da nova marca Popeyes

42 Tecnologia

Com a abertura de capital, é hora de ampliar as soluções digitais e de redobrar os cuidados com os riscos cibernéticos

46 Gestão

Empresas familiares reconhecem os benefícios dos conselhos de administração





MERCADO IMOBILIÁRIO

58 Análise

Dados do setor imobiliário sinalizam uma retomada de crescimento, mas que depende de reformas na macroeconomia

64 Online

A tecnologia como parceira na busca por imóveis

68 Lançamentos

Com ofertas diversas, novos empreendimentos agregam tendências atreladas às necessidades do consumidor

72 Multipropriedades

Tudo é possível dividir. Economia compartilhada ganha força agora no mercado imobiliário

GASTRONOMIA E NUTRIÇÃO

76 Valor do alimento

Comida "de verdade" traz mais saúde, disposição, peso controlado, bom humor e longevidade

82 Gastronomia

Estrela à frente do seu tempo, chef Pietro Leemann se destaca no Fórum LIDE de Gastronomia e Nutricão

86 Futuro

Biotecnologia contribui para contornar a escassez de alimentos, sem comprometer o ecossistema

90 Fórum

Universo da alimentação entra em pauta com novas formas de produção, sustentabilidade e avanços na cadeia produtiva

92 Carnes

Especializada em cortes premium, Quirós Gourmet aposta no e-commerce para conquistar o consumidor

99 Aconteceu

Lideranças e autoridades de todo o Brasil debatem segurança, emprego e educação no Fórum Empresarial LIDE

108 Filiados

Conheça nossos novos integrantes: Blau Farmacêutica, Sofitel Guaruja Jequitimar e Abramge





cores Red & Black invadem nossas páginas



DE OLHO NO FUTURO

á 28 anos, Tonny Martins entrou na IBM como estagiário. No ano passado, assumiu a presidência da empresa, que virou o jogo e voltou a ter lucro. Sinais de mudança e de crescimento. Assim como revela Sylvia Coutinho, presidente do banco suíço UBS, nossa entrevistada. A executiva passou a comandar a instituição em 2013 no Brasil e, além de falar de sua sólida carreira no setor financeiro, nesta entrevista ela comenta sobre os rumos da economia nacional e suas expectativas.

Apresentamos ainda o cenário da indústria cervejeira e a tendência das bebidas premium, que vieram para ficar. Enquanto isso, a Amazon não para de crescer e divulgou os resultados do último trimestre. Alex Szapiro, presidente da subsidiária brasileira, anuncia nesta edição que o sistema operacional Alexa logo estará disponível por aqui. E novidade também tem a BK Brasil, que faz um balanço dos primeiros meses de atuação da rede Popeyes no país.

Nesta edição, trazemos ainda um especial sobre o Mercado Imobiliário, com as previsões para 2019, os lançamentos inovadores e as tendências. E mais: um especial de Gastronomia e Nutrição, acompanhando o nos-



so 5º Fórum LIDE de Gastronomia e Nutrição, com a participação de empresários, médicos especialistas, cientistas e premiados chefs para debater e explorar o universo da alimentação, passando por sua cadeia de produção e pelo avanço das tecnologias para a geração de alimentos.

Não perca também a matéria sobre o hotel The Chedi Muscat, um dos mais luxuosos de Omã, e conheça o Cullinan, primeiro SUV da Rolls-Royce.

Boa leitura.

ANA LÚCIA VENTORIM DIRETORA EDITORIAL

LIDE

PUBLISHER

Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL

Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia

Celia Pompeia João Doria Neto

EDITORA

COORDENADORES DE CONTEÚDO

Cintia Esteves

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
PROS People Relations Agency

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE

Beatriz Cruz

biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE

Larissa Dalete larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE

Cidinha Castro cidinhacastro@grupodoria.com.br

Debora Leopoldo deboraleopoldo@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS

Katia Moreno katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar, Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000 Tel./fax: (11) 3039-60S11 editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar nesta revista, ligue para (11) 3039-6031 ou envie e-mail para editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA

Tonny Martins por Douglas Moreira



entrevista

UMA EXECUTIVA NO TOPO DAS FINANÇAS

FÃ DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA, SYLVIA COUTINHO DESTACA IDEIAS PARA TORNAR O PAÍS UM MERCADO PAUTADO PELAS OPORTUNIDADES

vlvia Brasil Coutinho é presidente do Grupo UBS no Brasil desde 2013 e Head da área de Wealth Management para a América Latina desde 2018. Antes de se juntar à companhia, a executiva passou 29 anos em cargos de liderança no Citibank e HSBC em diversas áreas e geografias. Foi responsável, por exemplo, pela gestão e direção estratégica de áreas como Asset Management, Emerging Markets, Varejo, Seguros e Wealth Management para a região, com mais de 26 mil pessoas, 15 milhões de clientes, 2500 filiais e US\$ 130 bilhões em ativos sob gestão. Sem contar aproximadamente 12 anos de experiência internacional nos EUA, tendo sido CEO da Asset Management do HSBC Américas e Emerging Markets, supervisionando US\$ 170 bilhões sob gestão.

Formada em Engenharia Agrônoma e pós-graduada em Economia

Agrícola, ambas pela USP, e com MBA pela Columbia University, em New York - EUA, Sylvia ainda é Board Member da multinacional francesa Edenred, e membro do conselho de diversas instituições sem fins lucrativos. Neste bate-papo, conheça mais sobre a trajetória da executiva.

REVISTA LIDE - Como uma engenheira agrônoma se apaixonou pelo mercado financeiro?

SYLVIA COUTINHO – Sempre tive interesse por matemática e física, estudei em uma escola francesa, o Lycée Pasteur, e fiz o Baccalauréat nessas duas disciplinas, o que me levou à escolha natural por Engenharia. E como também sempre tive paixão por fazenda, campo e natureza, ser engeas operações em cerca de 10 países e nheira agrônoma juntou todos os meus interesses, por isso apliquei para a ESALQ-USP. Lá descobri minha aptidão por economia e, por ter ganho o prêmio do departamento de Economia Agrícola, fui convidada para fazer uma pós-graduação na área. Ao final do curso, meu orientador me recomendou para o programa de trainees do Citibank, que na época buscava principalmente engenheiros para seguir na carreira bancária. Até aquele momento nunca tinha me passado pela cabeça trabalhar em um banco, mas desde então sempre estive ligada ao setor financeiro.

Como conquistou espaço em um meio predominantemente masculino?

Desde pequena, sempre convivi bem em meios masculinos. Fazia muito esporte, era tenista, jogava futebol com os meninos, praticava motocross. Também tive um pai que nunca diferenciou o fato de eu ser mulher e discutia negócios comigo como se eu já fosse gente grande. Mas a escolha do parceiro certo quando se quer conquistar uma carreira, especialmente a internacional, é fundamental, e tive a sorte de ter um marido que topou acompanhar minhas muitas mudanças fora do país, inclusive abrindo mão de oportunidades que sugiram para ele. Tive dois filhos (maravilhosos) bem jovem e meu marido foi um paizão, me deu muito apoio desde sempre, o que me permitiu trabalhar longas horas a fio, algo que faço até hoje... Ou seja, ao longo da minha carreira eu frequentemente era a única (ou primeira) mulher no grupo, mas sempre me dei muito bem com meus colegas do sexo oposto. Ah, como também sou meio desbocada, eles se sentiam muito à vontade comigo.

Quais foram as suas principais conquistas desde que assumiu o comando do UBS, em 2013?

Integramos a Corretora Link que havíamos adquirido e, ao longo desses últimos anos, nos tornamos a maior corretora em Equities e Derivativos do país, focada no mercado institucional. Também remontamos o time de Research e hoje somos o quarto maior na América Latina e o número 1 globalmente. Nossa área de Investment Banking também foi repaginada, trouxemos talentos e multiplicamos o resultado por seis. Adquirimos a Consenso, o maior e melhor multi-family office do mercado brasileiro, e estamos investindo fortemente na área de gestão de patrimônio, uma das fortalezas do grupo em nível global, visto que somos o maior gestor com mais de 3 trilhões de dólares em ativos global-



entrevista

mente. Não foi fácil enfrentar a depressão econômica pela qual passamos. No início de 2014, juntei o time e entramos em um processo forte de reengenharia e corte de custos para termos o fôlego necessário para seguir avançando, e assim conseguimos entregar ano a ano os resultados esperados pelo grupo. Agora estamos ansiosos pela aprovação das reformas, pois com a visibilidade que temos, e nossa ligação com investidores estrangeiros, sabemos que isso desencadearia um ciclo virtuoso de investimentos para o Brasil que não podemos perder. Também me orgulho de termos o comitê executivo mais diverso do mercado. com 50% de homens e mulheres, o que está longe de ser a realidade dos outros bancos no país. Fomos ainda os primeiros a fortalecer a agenda de Investimentos de Impacto no Brasil, e apoiamos o fomento de Finanças Verdes e Infraestrutura, áreas nas quais temos grande potencial de atração de capital estrangeiro.

A experiência internacional influenciou sua carreira?

Um passo importante que dei em minha carreira foi a transferência para os EUA em 1996, onde passei mais de 13 anos em funções diversas e em 2 etapas, com idas e vindas e exposição a outras geografias. Uma coisa fundamental para a carreira de qualquer executivo de empresa internacional é ter mobilidade. Em um mundo cada vez mais conectado e com o Brasil mais e mais inserido na economia global, a experiência de gerenciar ambientes econômicos, culturais e regulatórios diferentes te dá um peso na bagagem. O fato de

"O Brasil está
preparado para
crescer. O que falta
então? Aprovar uma
robusta reforma da
Previdência para
afastar o risco de
uma crise fiscal"

falar cinco línguas também ajudou nesse processo de "internacionalização", falo inglês, francês, espanhol e italiano, além do português.

Como você analisa o cenário econômico atual?

O Brasil está preparado para crescer. Desde a recessão, houve queda substancial da alavancagem das empresas e consumidores. Os bancos estão líquidos e rentáveis com níveis baixos de perdas em suas carteiras de crédito. Existe atualmente uma explosão de atividade nos mercados de capitais com os investidores locais olhando para operações de renda fixa com ganhos acima do CDI. Faz quase cinco anos que os níveis de investimento caíram para patamares historicamente baixos. Temos juros baixos e inflação controlada. O que falta então? Somente uma coisa: aprovar uma robusta reforma da Previdência para afastar o risco de uma crise fiscal. No campo da economia real, tenho conversado com muitos empresários brasileiros e ges-

tores internacionais. Há um grande interesse pelo Brasil e se vê muitas oportunidades de investimento em infraestrutura, por exemplo. Estou de fato bastante envolvida com a área de Infraestrutura, e podemos nos tornar um dos mercados internacionais mais interessantes nesta área. O PPI deu importantes correções de rumo, e temos hoje uma equipe na Infraestrutura, com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas à frente da pasta, apoiado por uma superequipe na economia, que se não dermos de novo um tiro no nosso próprio pé (o que somos mestres em fazer...), esse avião decola e voará alto.

Qual o momento atual do UBS no Brasil?

Investimos em preparar o banco para esse momento de retomada dos negócios e da economia, que acredito já estarmos presenciando. O Brasil é considerado um mercado-chave para o UBS e estamos bastante integrados globalmente, conseguindo dar aos nossos clientes locais acesso a toda a nossa gama de produtos e mercados lá fora e aqui dentro. Também temos sido uma porta de entrada para investidores internacionais ao Brasil, que querem um conselho objetivo.

Como se comporta hoje o investidor brasileiro?

Cautelosamente otimista. Vejo o investidor disposto a estender sua exposição a risco, buscando claramente opções ao CDI, mas também, como os estrangeiros, está esperando a reforma da Previdência passar para investir de forma mais agressiva.

entrevista

"Os bancos estão líquidos e rentáveis com níveis baixos de perdas em suas carteiras de crédito. Existe atualmente uma explosão de atividade nos mercados de capitais com os investidores locais olhando para operações de renda fixa com ganhos acima do CDI"

Como foi o seu encontro com o ministro da Economia Paulo Guedes, em março?

Foi uma visita cordial. Congratulei o ministro pela equipe que montou e pela energia com a qual tem se empenhado em colocar o Brasil em outro patamar, com uma agenda macro e microeconômica que se fosse implantada não tenho dúvidas mudaria o ambiente de investimentos no nosso país. Assim desejei-lhe boa sorte, estamina e sucesso no grande desafio que ele e sua equipe têm pela frente.

Existe receita para a economia brasileira retomar o ritmo do início dos anos 2000?

Existem fatores históricos únicos sobre aquele período que não devem se repetir. Fora do Brasil, temos a entrada da China na economia global, e aqui a grande expansão do mercado de crédito, com a introdução, por exemplo, do crédito imobiliário de longo prazo. Esses fatores a cabaram tendo vida relativamente "curta" – a China começa a desacelerar em 2011, e o aumento do crédito se limita por questão de riscos legais e macroeconômicos. Agora não vai ser tão

fácil, mas uma agenda focada em produtividade e aumento dos investimentos privados podem nos levar a ter um crescimento potencial ao redor de 3% ao ano ou um pouco mais. Temos que evoluir da equação fácil de fomentar consumo para dar um "boost" de curto prazo na economia para uma equação mais sustentável de aumento de investimentos de longo prazo em infraestrutura, por exemplo, que darão frutos mais duradouros e a garantia de que ao crescer não se caia de novo em uma armadilha inflacionária.

Como se vê daqui a 10 anos?

Certamente continuando a trabalhar, e muito como sempre... e se possível ajudando o Brasil a mudar de patamar e se tornar um mercado pautado pelas oportunidades, com maior inclusão social, melhores níveis de educação, e uma agenda forte ligada à sustentabilidade e ao meio ambiente. Sou bastante idealista em relação ao meu país, e acho que todos nós do setor privado temos que dar a nossa contribuição. Eu tento fazer isso por meio da minha participação nas agendas de Infraestrutura, Finanças Verdes, Investimentos de Impacto, Educação, Meio Am-

biente e Agronegócio, fazendo parte de conselhos como os da COSAG, Coalizão Clima, Florestas e Agricultura, Brazil Foundation, Instituto Ayrton Senna, e muitos outros. Se quisermos melhorar nosso país temos que nos envolver, não adianta terceirizar para a classe política e ficar esperando os resultados.

Qual o seu maior sonho?

Sou apaixonada pelas florestas e biomas brasileiros, pela sua biodiversidade ímpar. Vivemos no melhor lote de terra do planeta, o melhor país de todos, que terá e tem um papel crucial na agenda global do clima e da biodiversidade. Temos os ativos ambientais mais valiosos do planeta e devemos monetizá-los. Meu sonho é conseguirmos combinar as agendas do Agronegócio, que é a grande vocação do Brasil, junto com a do Meio Ambiente, sem a qual o próprio agronegócio se degradaria. Meu sonho é preservarmos o que temos hoje e encontrarmos mecanismos financeiros globais para monetizá-los. Eu sei que isso é possível e espero estarmos próximos de encontrar essa equação econômica e os instrumentos de mercado de capitais para viabilizá-la.



MINDSET REVOLUCIONÁRIO

HÁ POUCO MAIS DE UM ANO LIDERANDO A IBM NO PAÍS, TONNY MARTINS COMEÇOU NA EMPRESA COMO ESTAGIÁRIO E HOJE INSPIRA JOVENS COM SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE SUCESSO

le sempre foi um apaixonado por tecnologia. Pouco antes de entrar no Ensino Médio, já frequentava aulas sobre o tema, que o impulsionaram a se matricular em um curso técnico em Programação. Na faculdade, fez graduação em Sistemas da Informação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio de Janeiro, dando início a uma trajetória profissional de sucesso internacional. Hoje, o carioca Tonny Martins está no comando da IBM Brasil. Mas o caminho não foi fácil. Entrou na empresa há 28 anos como estagiário, passou por diversas funções e áreas, trabalhou em Shangai, na China, e no México até voltar ao país como presidente da mais antiga subsidiária da IBM fora dos Estados Unidos. "Não tinha este sonho, logo que comecei aqui. Sempre digo aos jovens: o importante é fazer tudo da melhor maneira possível. Gostar do que faz e querer sempre aprender e transformar este aprendizado."

Martins assumiu a presidência há pouco mais de um ano, justamente em um momento estratégico para o mercado de tecnologia, incluindo o brasileiro. As transformações, que fizeram a empresa tradicional promover mundialmente uma guinada no modelo de negócios e se reinventar para acompanhar a evolução do setor, exigem adoção de soluções de inteligência artificial, cloud e segurança, sem contar o início de outra revolução tecnológica, que é a do blockchain. "Não poderia estar mais entusiasmado. Assumir a empresa no início de seu novo centenário (a IBM Brasil completa 102 anos em 2019), quando o mercado anseia por inovação, é uma grande responsabilidade e um desafio," afirma o executivo.

Antes de ocupar a posição, Martins liderava as operações da IBM México desde 2016. Durante sua gestão lá, a unidade apresentou um crescimento significativo, ganhou participação no mercado e expandiu seus negócios, principalmente nas áreas de serviços de TI e consultoria. Ele também esteve à frente de projetos estratégicos, contribuindo para a transformação digital e cognitiva de clientes da indústria financeira e das áreas de distribuição e telecomunicações daquele país. Além disso, comandou a adoção de Watson no segmento de saúde e de blockchain em seguros. No ano de 2017, a IBM México foi reconhecida por incorporar ao país a revolução da inteligência artificial. "Nosso foco global é conseguir impactar os negócios dos clientes e da sociedade", reforça.

Em território chinês, Tonny Martins trabalhou dois anos, entre 2011 e 2013, para assumir a organização de delivery da Divisão Global de Consultoria, em que foi responsável pela operação em cerca de 150 países. Um período de muitos aprendizados e lições. "Na China, os grandes investimentos estão voltados para a ciência, tecnologia e educação, trazendo avanços consideráveis para a sociedade e as empresas. O chinês é muito disciplinado, tem foco e precisão na execução. É da natureza deles. Já nós, brasileiros, somos mais criativos", observa o presidente. "Meu maior desafio foi ter a capacidade de adotar uma linha de gestão mais customizada em cada mercado onde atuávamos naquela região."

Verde e amarelo

Criador da unidade de e-business no Brasil, implementou as primeiras



fábricas de software na América Latina e foi o responsável pelo primeiro Centro de Soluções da IBM para desenvolvimento de projetos para bancos. Com experiência em serviços de consultoria e nas indústrias financeira e de seguros, Martins comandou uma série de programas ao longo de sua carreira. "Minha formação técnica e em consultoria permitiram que eu tivesse uma visão e um olhar estratégico em modelo de negócio para transformar soluções de tecnologia em algo que agregue valor para os clientes. Por muito tempo, TI foi apenas um meio e nos dias de hoje é um elemento central."

Em território chinês,
Tonny Martins
trabalhou entre
2011 e 2013, na
Divisão Global
de Consultoria,
em que foi
responsável pela
operação em cerca
de 150 países



CENTENÁRIA, EMPRESA BUSCA MANTER CRESCIMENTO

Atualmente, a IBM possui cerca de 398 mil colaboradores no mundo e é considerada a maior companhia global de TI. O Brasil foi o primeiro país a receber uma filial, em 1917, ainda sob o nome de Computing, Tabulating & Recording Company (CTR). Está presente em mais de 170 países e atua nos segmentos de segurança de dados, infraestrutura de TI, serviços, cloud (plataformas de computação em nuvem), inteligência artificial (como machine learning) e pesquisa. Foi por 26 anos líder em patentes nos Estados Unidos.

No último trimestre de 2018, anunciou lucro líquido de US\$ 1,9 bilhão em nível mundial, revertendo o prejuízo de US\$ 1 bilhão registrado no mesmo período de 2017. E este ano promete ser promissor. "Continuamos com o nosso ritmo de crescimento", argumenta Tonny Martins. De acordo com o presidente da IBM, "as empresas já estão entendendo que tecnologia não é custo e, sim, investimento".

Como meta de negócios, a IBM quer aproveitar 2019 para usar o ecossistema para se aproximar ainda mais das pequenas e médias empresas nacionais. "A explosão dos dados é uma realidade e haverá a necessidade de infraestrutura de TI", completou o executivo.

 \sim 24 \sim 25

O foco atual da IBM, em nível nacional e global, é a formação do profissional de base, dando a ele todas as competências técnicas e socioemocionais. Martins gosta do assunto, se envolve e diz que as empresas precisam ter líderes com uma nova visão. "Hoje as empresas devem, mais do que atrair, reter jovens talentos. Neste cenário, procuro trabalhar com alguns vetores, como inspiração. Se não temos líderes inspiradores, com um propósito que vai além dos resultados financeiros, a empresa se torna pouco atrativa para uma geração com DNA digital."

De acordo com o executivo, outro ponto fundamental é a liderança de conteúdo mais do que o tradicional "comando e controle". "Eu defino, direciono e você obedece. Isso não dá mais certo. Hoje é imprescindível que tenhamos um processo participativo e colaborativo dentro e fora das empresas. Os talentos devem reconhecer que a companhia tem uma arquitetura aberta. Precisamos também dar exemplo e mostrar o impacto positivo que causamos na sociedade", avalia Martins.

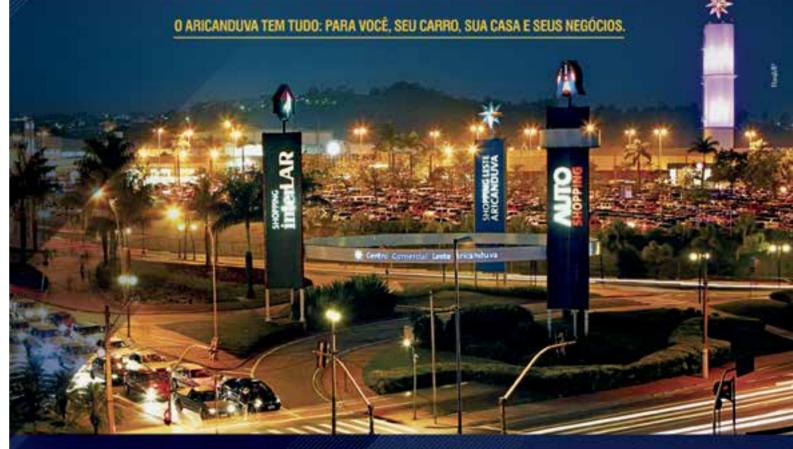
Questionado sobre a possibilidade de, em um futuro próximo, a máquina se sobrepor ao homem, o presidente da IBM diz que será justamente o contrário. "Temos um mundo diferente, muito mais colaborativo por conta da tecnologia, que ainda vai criar 50% dos novos empregos nos próximos anos. O Brasil tem feito um esforço muito grande neste sentido ao investir em educação, ciência e tecnologia nos últimos anos. Isso tem de ser uma prioridade. Temos de sair da preocupação para a ocupação", afirma.

A respeito das perspectivas do Brasil, o presidente da IBM é otimista e aposta em um país melhor nos próximos dez anos. "Temos a obrigação de trabalhar por um local melhor e todas as condições para impulsionar os municípios e os estados em que vivemos. As empresas devem atuar em conjunto com o governo, independentemente de partido, para desenvolver políticas que tragam a inclusão social, além do aumento do acesso à tecnologia, tornando o país mais competitivo", analisa Tonny Martins.



O MAIOR SHOPPING DA AMÉRICA LATINA ESTÁ AINDA MAIS COMPLETO ARICANDUVA TUDO DE BOM

Evolução, aprimoramento e potencialidade de negócios em crescimento constante. O Aricanduva tem a mais ampla e diversificada oferta em compras, diversão, serviços e se confirma cada vez mais como o Centro Gastronómico da Zona Leste, com Olive Garden, Madero, Outback, Ragazzo 4 McDonald's, 4 Burguer King e muitas outras consagradas redes de restaurantes, lanchonetes, bares e fast foods, incluindo ainda 3 praças de alimentação. Além do Playcenter Family, dos home centers Sodimac Dicico e C&C, os hipermercados Extra, Walmart e Assai Atacadista são mais exemplos que demonstram máxima segurança de investimento e de retorno para grandes empresas e comerciantes, com operações que se destacam entre as mais rentáveis do país. Cerca de 4.5 milhões de pessoas, o equivalente a toda a população do Uruguai, frequenta mensalmente o Centro Comercial formado pelo Shopping Aricanduva, pelo Interlar Aricanduva, voltado para móveis e decoração, e pelo Auto Shopping Aricanduva, único com 15 concessionárias autorizadas de automóveis, motos e Unidade Leste do Detran. O Centro Comercial Aricanduva também incentiva, participa e contribui com obras sociais, culturais e esportivas de grande expressão, como a Dom Bosco. o Mutirão da Catarata e a Corrida Aricanduva, entre outras.



Av. Aricanduva, 5.555 - (11) 3444-2000 Mais de 10.000 vagas de estacionamento gratuito





VEMAÍA ALEXA

A REDE DE VAREJO AMAZON GANHA ESPAÇO NO BRASIL E LANÇA ESTE ANO UMA ASSISTENTE DOMÉSTICA INTELIGENTE BASEADA EM VOZ

019 vem se desenhando da mesma maneira que 2018 para a gigante Amazon: com boas notícias. Em abril, a rede norte-americana de varejo anunciou mais um recorde de lucros, que chegaram a US\$ 3,6 bilhões de dólares no primeiro trimestre do ano. O resultado é quase o triplo do US\$ 1,6 bilhão registrado no mesmo período de 2018, superando as expectativas dos analistas de mercado. Este foi o sexto trimestre consecutivo com lucros que ultrapassam a casa de US\$ 1 bilhão e o quarto seguido de resultados positivos para a Amazon. O bom desempenho foi puxado principalmente pelo crescimento agressivo dentro dos Estados Unidos, maior mercado global da companhia, que teve vendas líquidas de US\$ 35,81 bilhões; e pela área de computação em nuvem, a AWS, Amazon Web Services, responsável por praticamente metade dos lucros do período. Líder de mercado, a AWS é considerada uma das áreas mais estratégicas da empresa atualmente, o que explica o crescimento de 41% nas vendas de serviços, em relação ao ano passado, somando US\$ 7,7 bilhões. O Brasil conta com a infraestrutura em nuvem da AWS desde 2011. O país é sede de três Zonas de Disponibilidade, de onde a Amazon impulsiona empresas em toda a América Latina. Para o segundo trimestre de 2019, a americana já antecipou que espera um faturamento entre US\$ 59,5 bilhões e US\$ 63,5 bilhões.

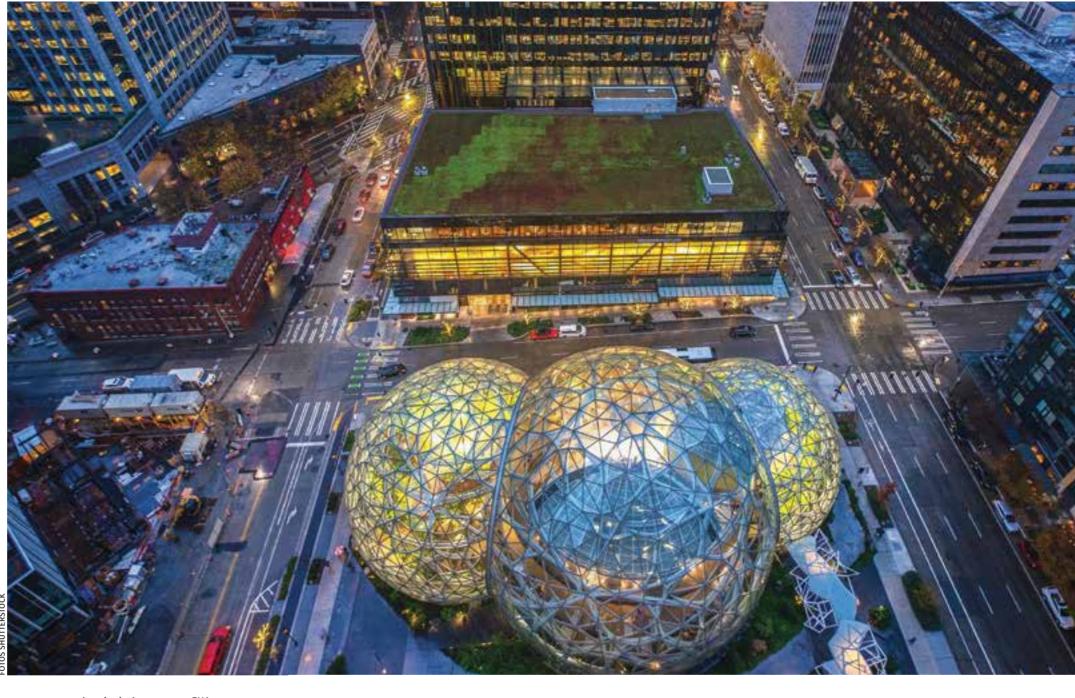
expansão

Entre os destaques divulgados no balanço deste trimestre está a tão esperada chegada ao Brasil da Alexa Amazon, assistente doméstica inteligente baseada em voz. Desde 2014, a Alexa já é utilizada em outros mercados em dispositivos de internet das coisas - IoT, smartphones Android e iOS e nos gadgets da própria Amazon, como o auto-falante Echo, os tablets Kindle Fire e o set-top box Fire TV. O anúncio foi comemorado por desenvolvedores brasileiros, que poderão começar a trabalhar usando o português falado aqui e pelos fabricantes, que podem solicitar acesso à versão de desenvolvedor para criar dispositivos com Alexa integrada.

Em março, antes mesmo do anúncio oficial, alguns clientes brasileiros da Amazon foram convidados a testar a Alexa em nosso idioma. Atualmente, a assistente entende comandos de voz em inglês, francês, alemão, japonês, italiano e espanhol. A ação, batizada de Alexa Preview, sugere que os escolhidos usem o sistema e ajudem a Alexa a falar português do Brasil. "A partir de hoje desenvolvedores podem começar a criar experiências de voz, chamadas de skills, para clientes no Brasil usando o Alexa Skills Kit (ASK) e o novo modelo de voz em português. As skills que os desenvolvedores criarem, e que forem certificadas para publicação, estarão disponíveis para os usuários quando a Alexa for lançada no Brasil", anunciou a empresa. No entanto, a Amazon alertou que inicialmente oferecerá um conjunto limitado de recursos, mas que novas funcionalidades serão incluídas ao longo do período de testes. O Alexa Preview envolve também o Alexa Voice Service (AVS), serviço que possibilita fabricantes integrarem seus produtos ao sistema, e que será lançado ainda em 2019. A Amazon não informou a duração do período de testes, nem uma previsão de quando a Alexa em português do Brasil será disponibilizada para mais usuários, mas já antecipou que Intelbras e LG, entre outras empresas, se comprometeram a incorporar esta tecnologia em seus produtos no Brasil, e que Philips Hue e Tuya lançarão dispositivos que funcionarão com a Alexa ainda esse ano.



O mercado brasileiro, um dos responsáveis pelos bons resultados de 2018, continua sendo um polo de expansão para a Amazon no mundo



A sede da Amazon nos EUA, em Seattle, Washington

Compromisso com o Brasil

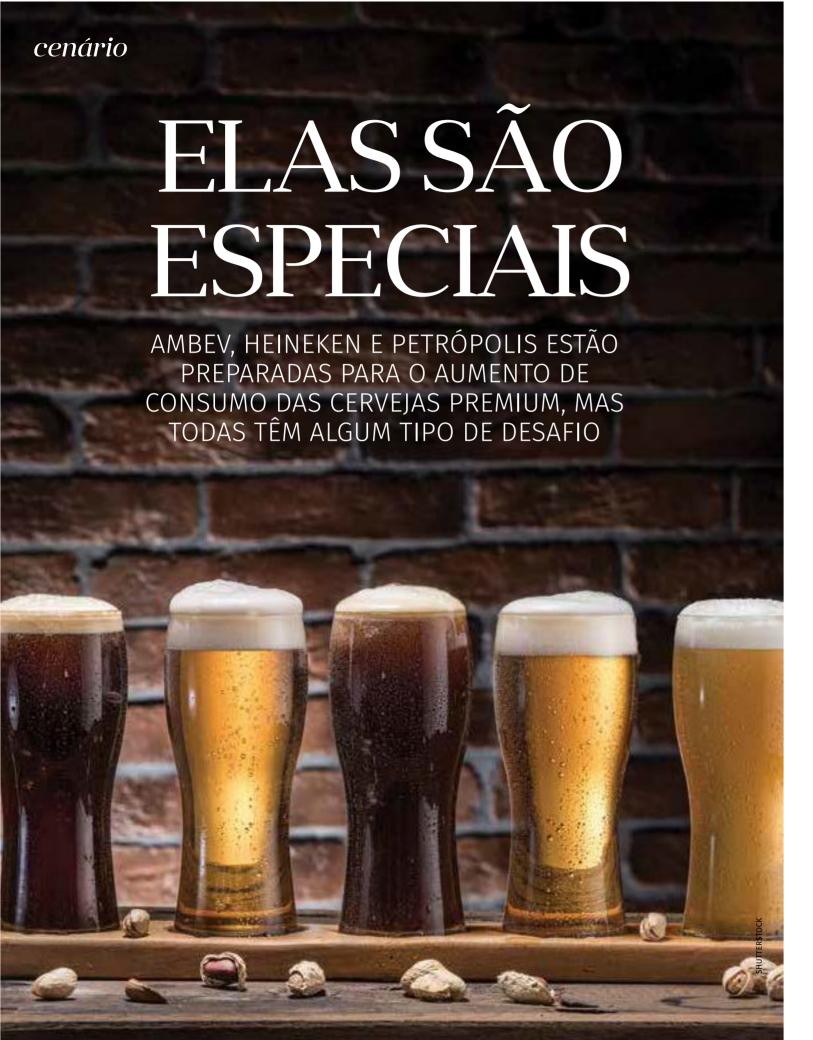
O mercado brasileiro, um dos responsáveis pelos bons resultados de 2018, continua sendo um polo de expansão para a Amazon no mundo. A abertura do novo Centro de Distribuição de 47 mil m², em janeiro último, na região da Grande São Paulo, criou centenas de postos de trabalho diretos e indiretos, que se somam aos mais de mil e quatrocentos empregos desde 2012 no Brasil. Graças à nova estrutura, a Amazon.com.br passa a oferecer cerca de

20 milhões de produtos em 15 categorias, que incluem itens vendidos e entregues pela Amazon, ou por vendedores parceiros, incluindo empresas brasileiras de pequeno e médio porte. "Estamos aumentando a quantidade de categorias e produtos que oferecemos para nossos clientes, com o compromisso de continuar trazendo a melhor experiência de compra e ofertas, como temos feito desde o lançamento da nossa operação com livros no Brasil há seis anos", afirma Alex Szapiro, Country Manager da Amazon no Brasil.

"Para oferecer a melhor experiência de entrega, lançamos o novo Centro de Distribuição, possibilitando a entrega rápida para milhares de produtos, criando centenas de empregos diretos e indiretos. Com a expansão de hoje, reiteramos nosso compromisso de longo prazo com o Brasil e com nossos clientes".

A Amazon mantém também um Centro de Desenvolvimento de Tecnologia em São Paulo, que conta com mais de 100 desenvolvedores trabalhando em inovações para clientes no Brasil e no mundo.





mercado de cervejas no Brasil encontrou um caminho sem volta: o das bebidas premium. Impulsionadas pelo gosto das gerações X e Y, que valorizam a experiência e produtos de maior qualidade, as grandes cervejarias investem na fabricação de lotes menores e com mais variedade de sabores. Mas o comportamento desse consumidor jovem não é uma peculiaridade brasileira, a tendência é mundial. "O market share das cervejas especiais nos Estados Unidos, as chamadas craft beers, é de 20%. Trata-se de uma participação significativa, já que o mercado americano é muito maior do que o brasileiro", compara Paulo Petroni, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil).

No Brasil, a mudança de comportamento do consumidor tem ligação com a crise econômica dos últimos anos Especialistas identificam três categorias de cervejas: as mainstream ou de massa, como Skol, Amstel e Itaipava; as sub, também chamadas de "marcas de combate" por serem as mais baratas do mercado, além das premium, com preço mais elevado, maior qualidade e variabilidade. Nos últimos cinco anos, as cervejas mainstream foram de uma participação de mercado de 60% para 54%, segundo levantamento da CervBrasil. As sub saíram de 22% para 25% e as especiais subiram de 11% para 14%.

No Brasil, a mudança de comportamento do consumidor também tem ligação com a crise econômica dos últimos anos. Os consumidores com menor poder aquisitivo passaram a comprar cervejas mais baratas, o que explica a melhora do desempenho da categoria sub. Já as classes A e B, menos impactadas pelo momento econômico, aumentaram o consumo das premium. Para Petroni, assim como outros segmentos da economia, o desempenho do mercado cervejeiro depende da aprovação da reforma da Previdência. "Com o investidor seguro e voltando a investir, teremos a retomada do consumo." A tendência é que, com a melhora da situação econômica, as cervejas mainstream voltem a ganhar mercado e o consumo das especiais acelere ainda mais.



cenário

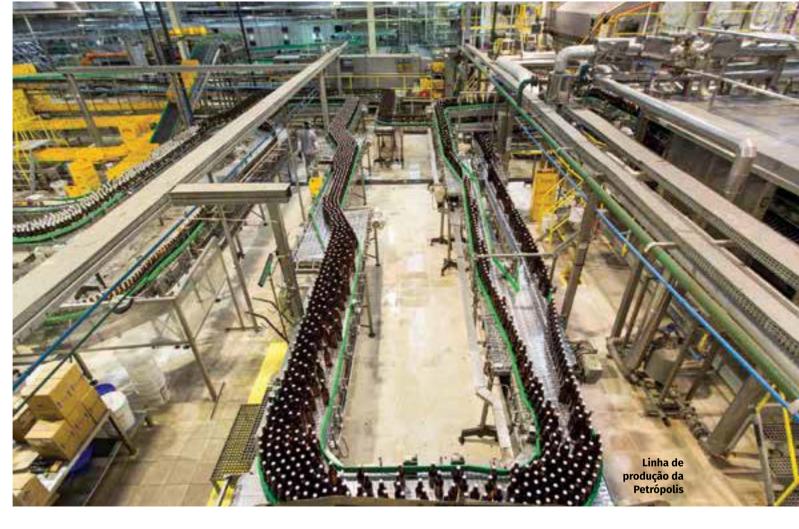
Três gigantes dominam o mercado brasileiro: Ambev, com 57% de market share, seguida por Heineken (20%) e Petrópolis (16%). As cervejarias especializadas em produtos artesanais crescem a um ritmo acelerado, mas respondem por pouco mais de 1% de participação de mercado. Segundo dados do Anuário da Cerveja no Brasil, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o número de cervejarias registradas teve alta de 23% em 2018, totalizando 889 estabelecimentos e 16,9 mil produtos. Esse crescimento foi puxado por fábricas de cervejas especiais. Somente no ano passado, foram registrados 6,8 mil produtos, entre cervejas e chopes, e inauguradas 210 novas fábricas.

Para analistas, os três grandes players estão preparados para o mercado premium, mas cada um com seu próprio obstáculo. A Ambev se especializou em atender diretamente bares e, graças à sua poderosa operação logística, tem capacidade para servir entre 300 e 400 mil pontos de venda a mais que Heineken e Petrópolis, de acordo com a análise de Leandro Fontanesi, do Bradesco BBI. No entanto, com a recessão cresceram as vendas de cervejas nos atacarejos, que apresentam preços 20% inferiores em relação aos supermercados e entre 30% e 60% menores na comparação com os bares. Para abastecer os atacarejos não é preciso um esquema de distribuição tão complexo como o praticado pela Ambey, tirando a vantagem competitiva da companhia.



No ano passado, 210 fábricas de cerveja foram inauguradas no país





Apesar desse ponto de atenção, a empresa segue com bons resultados. No quarto trimestre de 2018, a marca Stella Artois, um dos rótulos premium da Ambev, apresentou crescimento de volume de mais de 50% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo a companhia, esse desempenho foi resultado do investimento em novas embalagens, como as garrafas para compartilhar e os diferentes tipos de latas. Budweiser e Corona, outras cervejas premium da Ambev, também tiveram crescimento. "Temos certeza de que o mercado premium é um jogo de portfólio e viemos ganhando participação de mercado nos últimos meses", descreve o balanço de resultados de 2018 da empresa.

Heineken e Petrópolis também têm seus desafios. A primeira enfrenta os reveses da fusão, deparando-se com fábricas da Brasil Kirin, comprada em fevereiro de 2017, que não têm padrão de produção equivalente ao seu. A outra precisa ampliar seu parque fabril, sugerem analistas. A Petrópolis se movimenta nessa direção e vai inaugurar uma nova fábrica

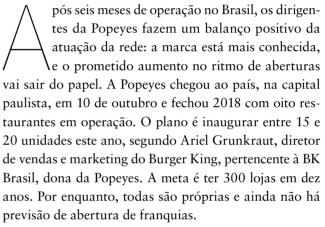
em Uberaba (MG). A unidade, com previsão de início das operações marcado para abril de 2020, consumirá investimento de R\$ 800 milhões e será instalada em um terreno de 540 mil metros quadrados. A companhia planeja dois novos rótulos da Black Princess, uma de suas cervejas premium, para o início de maio: a APA 82 e a Tião Bock. A marca também ganhará novas versões das embalagens long neck.

A Heineken iniciou a integração com a Brasil Kirin em maio de 2017, após a aprovação da compra pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Cervejaria Baden Baden, parte do portfólio da Heineken no Brasil, acaba de lançar o formato de 300 ml dos estilos Pilsen, Witbier e IPA, considerados porta de entrada para o universo premium. "Queremos fidelizar nosso consumidor em todos os momentos, seja no parque, na praia, no restaurante, no bar ou em casa. Com a versão 300 ml estaremos presentes em mais momentos de sua rotina, ampliando a presença da nossa marca", afirma Renata Costa, do marketing da Baden Baden.

A FORÇA DA POPEYES



EXECUTIVOS DA REDE ESPECIALIZADA
EM FRANGO FRITO, PERTENCENTE
À BK BRASIL, APONTAM PLANO
DE INAUGURAR ENTRE 15 E
20 UNIDADES ESTE ANO. A META
É TER 300 LOJAS EM DEZ ANOS



Com frango frito como carro-chefe, a Popeyes é uma rede consolidada nos Estados Unidos e presente em outros 33 países, totalizando 2,7 mil restaurantes. Na visão de Iuri Miranda, presidente da BK Brasil, a marca tem grande potencial de crescimento por aqui. "Não existe uma cadeia forte especializada em frango frito no país. O potencial é enorme", diz.

A presença do KFC, mesmo após algumas tentativas frustradas de se instalar no Brasil, já não pode mais ser ignorada, como afirma Alberto Serrentino, consultor especializado em varejo e fundador da Varese Retail. "Mas a questão é maior. Não se trata de uma briga de frango contra frango. Como em toda rede de fast-food, o desafio é enfrentar a grande onda de alimentação saudável", diz. Atualmente, o KFC tem 59 unidades abertas e plano de inaugurar outras 50, chegando a 500 lojas em 2027.

O especialista explica que há demanda para alimentação e que, normalmente, mesmo as pessoas com hábitos mais saudáveis, permitem-se momentos de indulgência. "Vai se sobressair a rede que fizer o cliente se apegar. E isso acontece com padrão operacional e consistência no serviço. Não dá, por exemplo, para servir o produto quente em um momento, e frio no outro", afirma.



negócios

A seu favor, a Popeyes e a KFC têm a preferência da população: a carne de frango é a proteína mais consumida no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Por outro lado, o consumidor local não tem o costume de "sair de casa para comer frango", diz Grunkraut, explicando que o brasileiro vê esse tipo de carne como um item comum, presente nas refeições do dia a dia. Assim, a aposta da Popeyes para conquistar o consumidor mais reticente é o tempero do frango, "importado" da Louisiana, nos Estados Unidos, onde nasceu a empresa. "É uma proposta de comida feita em casa. A começar porque fica 12 horas marinando e é empanado no próprio restaurante", afirma Miranda.

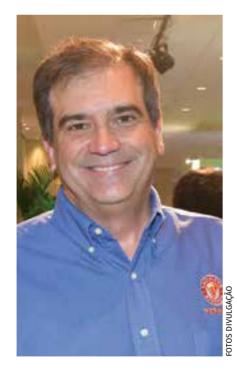
O cardápio também foi tropicalizado: ganhou cervejas – elas não são vendidas nas unidades dos Estados Unidos – e porções de arroz e feijão.

Ganho de escala

Uma das grandes vantagens da BK Brasil é a possibilidade de fazer as compras para as duas redes de forma conjunta, conseguindo melhores negociações. "Pães e refrigerantes são exemplos desses produtos", afirma Miranda. O maior benefício para a Popeyes é que ela, mesmo ainda sendo uma rede pequena, já começa com ganho de escala semelhante ao das grandes operações, explica Serrentino. "Ela vai se beneficiar da logística e do relacionamento construídos pelo Burger King", diz o consultor.



"Consumidor local não tem o costume de sair de casa para comer frango", diz Ariel Grunkraut



A companhia também tem investido em pesquisas com os consumidores para saber a reação deles em relação à atuação da Popeyes no Brasil. "Uma das mudanças que fizemos por conta desses estudos foi a troca do nome de um dos lanches, que continha a palavra 'spicy'. Traduzida para o português, ela dava a impressão de que o produto era muito picante, não demonstrando a realidade", diz Miranda.

A própria forma de expansão da marca também serve de testes para sua atuação no Brasil. Durante recente teleconferência com analistas, os executivos da BK Brasil explicaram que estão "trabalhando para escolher shopping centers diferentes, de forma a entender como a marca e o produto performam em diferentes públicos". Por enquanto, a rede tem restaurantes apenas na Grande São Paulo. A primeira unidade foi inaugurada no shopping Metrô Itaquera, Zona Leste. A marca também mantém uma unidade no shopping Cidade de São Paulo, região que atrai um público com maior poder aquisitivo. "Se o objetivo for ter uma rede democrática, como parece, e de alcance de massa, essa é uma estratégia correta", diz Serrentino.

Em 2018, o lucro líquido da BK Brasil foi de R\$ 128 milhões contra R\$ 3,8 milhões no ano anterior. A receita líquida ficou em R\$ 2,3 bilhões, aumento de 31,6% na comparação com 2017.

"Não se trata de uma briga de frango contra frango. Como em toda rede de fast-food, o desafio é enfrentar a grande onda de alimentação saudável"

Iuri Miranda, presidente da BK Brasil



CAPITAL ABERTO



RISCO CIBERNÉTICO



COM A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E O SURGIMENTO DE NOVAS OFERTAS PÚBLICAS DE AÇÕES, A RECOMENDAÇÃO DOS ESPECIALISTAS É REDOBRAR O CUIDADO COM A SEGURANÇA DIGITAL

HUTTERSTOCE

tecnologia

pós o primeiro trimestre do novo governo no Brasil, começam a ganhar fôlego pre-∖visões mais otimistas do mercado sobre a recuperação da economia. No fim de 2018, analistas esperavam algo em torno de 30 IPOs na B3 para este ano. O número ainda é especulativo, mas já se tem como certas pelo menos quatro ofertas públicas de ações para os próximos meses, seguindo o IPO do Grupo SBF, dono da Centauro, no último dia 17 de abril. As empresas Vamos Locação, do grupo Julio Simões (opera nos setores de caminhões, máquinas e equipamentos agrícolas), Blau Farmacêutica (especializada em medicamentos de alta complexidade para oncologia, nefrologia, hematologia e infectologia) e Agibank (instituição de varejo focada nas classes C e D) deverão captar, juntas, algo em torno de R\$ 4,5 bilhões. E o processo de oferta pública inicial de ações secundárias da Tivit, multinacional brasileira especializada em soluções de digital business, cloud solutions, digital payments e infrastructure management services, está em análise pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Junto com esse movimento positivo, porém, cresce a preocupação com um fenômeno internacional que pode não apenas corroer todo o capital levantado, mas, pior, inviabilizar totalmente a atividade das empresas atingidas: o crime cibernético. "Companhias que estão se preparando para um IPO devem ter em mente o risco que falhas no sistema de proteção de informações confidenciais podem prejudicar sua reputação e sua marca e afetar substancialmente os seus negócios e os resultados de suas operações", alerta Henrique Lang, especialista em direito empresarial e sócio do escritório Pinheiro Neto Advogados.



Facebook, Google e Microsoft protagonizaram, nos últimos anos, alguns dos episódios mais emblemáticos do problema

Facebook, Google e Microsoft protagonizaram, nos últimos anos, alguns dos episódios mais emblemáticos do problema. Recentemente, as operações europeias e norte-americanas da Norsk Hydro - uma das maiores fabricantes mundiais de alumínio – foram paralisadas por causa de um ataque ransomware, forçando a empresa a desativar várias linhas automatizadas de produtos e a manter suas fundições em operação manual de produção. A limpeza dos sistemas e a restauração dos backups interromperam a produção de peças certificadas para clientes do setor automotivo do porte de Daimler e Ford Motor.

O episódio expôs o alcance multiplicado de ciberataques nas cadeias produtivas de todos os setores, não apenas metal-metalúrgico. Quanto mais complexos e globalizados se tornam os processos produtivos, quanto mais automação for introduzida nas empresas, maior será o risco de danos às operações provocados por ataques cibernéticos.

"A proteção dos dados contra riscos cibernéticos deixou de ser uma vantagem competitiva apenas para se tornar um requisito básico de compliance para as empresas", destaca Thiago Giatomassi, sócio da área de mercados de capitais do escritório Demarest Advogados. "As organizações precisam se proteger por meio de ferramentas tecnológicas contra o risco cibernético, além de desenvolver ações educativas para os funcionários que têm acesso aos dados e sistemas", recomenda o advogado.

Estimativas do World Economic Forum (WEF) indicam que até 2023 os prejuízos mundiais provocados pelo crime cibernético poderão alcançar US\$ 8 trilhões, montante equivalente ao PIB de Alemanha, França e Reino Unido juntos. No mundo corporativo, a crescente dependência da tecnologia, o empenho das agências reguladoras em proteger dados dos consumidores e o valor crescente de ativos intangíveis são os potencializadores do risco que, somente no Brasil, representou prejuízos de US\$ 22 bilhões em 2017.

Em seu paper "Are You Spending Enough on Cybersecurity?", a consultoria internacional BCG destaca que, comparado a outros tipos de risco, como incêndios ou alagamentos, o risco cibernético é um território novo. "As regulamentações atuais não oferecem orientação para ajudar a entender o que deve ser gasto em segurança. Essa definição implica em parceria entre as áreas de TI, risco, fraude, segurança física, compliance, área jurídica, as linhas de negócio e outros departamentos."

Segundo Lang, "no contexto de uma companhia aberta, ou que esteja realizando um IPO, esse tipo de



"As organizações precisam se proteger por meio de ferramentas tecnológicas"

Thiago Giatomassi, do escritório **Demarest Advogados**

evento pode resultar em prejuízos significativos, seja em relação ao sucesso da oferta de ações, seja na cotação das ações, dado que o valor de mercado de companhias com ações negociadas em bolsa é muito sensível a esse tipo de risco". Esse é o motivo pelo qual os ciberataques são destacados nos fatores de risco divulgados aos investidores nos prospectos e outros documentos.

Os principais riscos cibernéticos a que as empresas estão sujeitas são os riscos de violação dos sistemas para apropriação indébita de informações ou dados, supressão ou modificação de informações sobre clientes ou ataques de negação de serviço ou outra

interrupção das operações comerciais. Do ponto de vista jurídico, Lang recomenda que as empresas desenvolvam e aprovem formalmente políticas de gerenciamento de riscos que incluam a identificação e mapeamento de fragilidades, análise de probabilidade de ocorrência, avaliação de possíveis impactos, o tratamento e monitoramento dos riscos e a comunicação a todas as partes interessadas. "É recomendável, também, que a empresa implemente uma estrutura organizacional para o gerenciamento dos riscos que, de resto, não se limitam apenas aos cibernéticos, mas envolvem também todos os demais a que a empresa está sujeita", conclui o especialista.

Estimativas do World Economic Forum indicam que até 2023 os prejuízos mundiais provocados pelo crime cibernético poderão alcançar US\$ 8 trilhões

GOVERNANÇA EM FAMÍLIA

MESMO SEM OBRIGATORIEDADE, CRESCE ENTRE AS EMPRESAS FAMILIARES O INTERESSE PELA MANUTENÇÃO DE CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



oi-se o tempo que conselho de administração era coisa de companhia de capital aberto. As empresas familiares também já perceberam os benefícios de contar com esse e outros instrumentos de governança. Entre as funções do órgão estão o monitoramento das atividades dos diretores e as definições gerais dos negócios da companhia. A terceira edição da pesquisa Retratos de Família, realizada pela KPMG em parceria com a Fundação Dom Cabral, ouviu 217 empresas familiares e identificou que 42% delas possuem conselho de administração.

"É um número alto, considerando-se que as empresas Ltda. e S/A não têm obrigação de constituir um conselho de administração", diz Sebastian Soares, sócio da KPMG. Cerca de 20% das empresas ouvidas contam com um conselho consultivo que, por definição, tem funções diferentes do conselho de administração, mas acaba realizando as mesmas atividades. "As definições do conselho administrativo são formalizadas em ata e devem ser cumpridas. Já o conselho consultivo funciona mais como um debate, sem a necessidade de que o que foi discutido seja colocado em prática", afirma.

A forma de atuação dos conselhos de administração nos negócios familiares também varia. Em 36% dos casos, o órgão participa da formatação do planejamento estratégico. Em algumas empresas – cerca de 37% – o conselho apenas aprova o que é feito pela diretoria. E um dado chama atenção: em aproximadamente 27% das situações, não tem participação na elaboração da estratégia da empresa. "Trata-se de algo bastante contraditório, já que essa é



Sebastian Soares, sócio da KPMG, ressalta que formação de conselheiros é bastante valorizada

uma das principais finalidades do conselho de administração", afirma.

A quantidade de membros que compõe os conselhos foi levada em consideração pelo estudo. A maior parte das empresas (53%) possui de quatro a seis membros, sendo que, em 55% delas, de três a cinco pessoas fazem parte da família proprietária do negócio. Em torno de 72% das companhias, a sensação é a de que a maior parte dos integrantes estão capacitados para suas funções. "É importante que o conselho tenha pelo menos uma pessoa da família. Sem ela, não existe associação dos fundadores com o propósito da empresa", comenta.

Como explica Soares, a participação de membros independentes traz vantagens. "Ele leva um viés externo para a empresa, de alguém desapegado às questões sentimentais da família em relação ao negócio", diz. No entanto, o especialista faz um alerta. O membro independente não pode ter uma dependência econômica da posição. "Caso contrário, ele não desafiará o dono nas decisões, e isso não é bom para a empresa". O estudo identificou que a remuneração anual de um conselheiro independente pode chegar a R\$ 249 mil. Entre as companhias que participaram do estudo, 10% responderam que os membros recebem remuneração variável.

Por volta de 60% das empresas familiares contam com membros independentes – entre um e dois, na maioria dos casos. A formação desses profissionais é bastante valorizada. Expertise financeira é relevante para 46% dos entrevistados, mesma porcentagem para conhecimento do conselheiro em planejamento estratégico. Experiência anterior em conselhos ou como gestor é exigida em 44% das situações.

O estudo ainda identificou que os conselhos de administração de empresas familiares costumam se reunir aproximadamente dez vezes por ano. Também é comum necessitarem de suporte para as tomadas de decisões. Comitê de riscos, auditoria e estratégia estão entre os mais recorrentes em 17%, 15% e 15% dos casos, respectivamente. "Normalmente, os membros do conselho precisam tomar decisões sobre muitos assuntos diferentes. Os comitês especializados dão respaldo a essas decisões. Afinal, é importante que tomem decisões baseadas em informações confiáveis. Nas companhias abertas, o conselho tem responsabilidade civil e criminal", afirma Soares.







e frente para as águas calmas do Mar Arábico, no Golfo de Omã, e cercado pelas montanhas Al Hajar, fica o luxuoso The Chedi Muscat, da rede GHM. Com a chancela Leading Hotels of the World, o empreendimento na praia particular de al-Ghubra é um refúgio de 210 mil metros quadrados na cidade de Muscat, capital do sultanato comandado por Qaboos bin Said, governante há mais tempo no comando de um país do Oriente Médio. Omã está entre as nações árabes mais desenvolvidas e estáveis.

O empreendimento projetado pelo prestigiado arquiteto belga Jean-Michel Gathy possui 158 acomodações, entre apartamentos e suítes, com vista para impecáveis jardins zen. A mais luxuosa delas é a suíte The Chedi Club. Com decoração minimalista em estilo asiático, seus 67 metros quadrados acomodam dois adultos em uma cama king size e até duas crianças nos generosos divãs da sala de estar. É equipada com duas TVs de 42 polegadas e sistema de áudio digital Bose SoundDock.

Quem escolhe uma unidade da suíte The Chedi Club localizada no térreo tem à disposição um charmoso terraço privativo com espelhos d'água. Já as unidades do primeiro andar contam com espaçosas varandas. Seus hóspedes têm direito a diversos mimos, como traslado em limusine privativa do aeroporto até o hotel, frutas secas e jornal diariamente no quarto, além de chás, drinks e canapés à vontade no The Lounge Club.

O hotel oferece sofisticadas opções gastronômicas. São seis restaurantes, entre eles, o The Restaurant, com pratos árabes, asiáticos, indianos e da cozinha contemporânea, que podem ser harmonizados com uma premiada carta de vinhos, vencedora por duas vezes consecutivas do Wine Spectator Award. As quatro cozinhas abertas emprestam atmosfera aco-

O empreendimento projetado pelo prestigiado arquiteto belga Jean-Michel Gathy possui 158 acomodações, entre apartamentos e suítes, com vista para impecáveis jardins zen.

lhedora ao restaurante que conta também com piano ao vivo. Nos demais restaurantes do The Chedi, as opções ficam entre frutos do mar, cozinha internacional, mediterrânea e japonesa.

Para relaxar, o empreendimento oferece três piscinas. O spa do The Chedi é um dos maiores de Muscat. Possui 13 suítes distribuídas por 1,5 mil metros quadrados com tratamentos de aromaterapia, fitoterapia e ayurveda. Na academia, de 700 metros quadrados, o hóspede usufrui de aparelhos de última geração, equipamentos de pilates e orientação de personal trainers.

A cinco minutos de carro do hotel está a Grande Mesquita Sultan Qaboos, concluída em 2001. Construído de arenito indiano e revestido em mármore, o templo de 40 mil metros quadrados acomoda até 20 mil fiéis. Chamam a atenção o carpete persa feito à mão por 600 tecelãs e os lustres em cristais Swarovski com detalhes banhados a ouro. A cidade também respira cultura. Vale conhecer a Royal Opera House, palco de grandes

artistas da música mundial, e os diversos museus, onde o visitante pode ter um ótimo panorama da história da região, como o Bait Al Zubair e o Bait Al Baranda.

Omã também é repleto de belezas naturais. Inclua no roteiro uma visita às dunas do deserto de Wahiba e uma expedição ao Jebel Shams, pico mais alto do país. Não pode ficar de fora a piscina natural verde-esmeralda com cascatas de Wadi AlShab. A 15 minutos de carro do hotel existem três excelentes clubes de golfe, o Almouj Golf, o Muscat Hills Golf & Country Club e o Ghala Valley. Todos possuem 18 buracos e vista para o mar, outra bela forma de apreciar a paisagem do sultanato.









carros

rimeiro SUV da Rolls-Royce, o Cullinan venceu o Golden Steering Awards de 2019 na categoria "Melhor SUV Ultraluxo". O prêmio, organizado pela renomada revista Arab Motors, de Doha, no Qatar, reconheceu veículos em 16 categorias. A nova aposta da Rolls-Royce foi avaliada em quesitos como design, dirigibilidade, capacidade off-road, conforto e segurança. "O luxo não é mais um conceito urbano. Nossos clientes esperam ir a qualquer lugar com luxo e sem esforço, conquistando o terreno mais desafiador", disse Tarek Moataz, da unidade de Doha da Rolls-Royce.

Com bom desempenho dentro e fora da estrada, o Cullinan, concorrente de máquinas poderosas como o Bentley Bentayga e o Lamborghini Urus, tem fãs famosos pelo mundo. Entre eles, o jogador de futebol português Cristiano Ronaldo, que já tinha um Phantom, outro clássico da Rolls-Royce, em sua coleção.

No Brasil, o Cullinan é comercializado pela Via Itália por R\$ 4,4 milhões. Tem motor V12 de 6,75 litros, 571 cavalos de potência, câmbio automático de oito marchas, tração nas quatro rodas e torque de 86,7 mkgf. Vem com o modo "Everywhere", que adiciona torque para superar terrenos difíceis, de lama, areia ou pedra. Segundo a fabricante, o automóvel também encara superfícies alagadas: enfrenta tranquilamente até 54 centímetros de profundidade.

A velocidade máxima é de 250 km/h, e ele vai de 0 a 100 km/h em 5,2 segundos. Considerado gigante por especialistas, possui 5,34 metros de comprimento e 2 metros de largura. É o segundo modelo da Roll-Royce a ganhar a plataforma de alumínio chamada "Architecture of Luxury", que chegou ao mercado na oitava geração do Phantom, em 2017. Ela proporciona menor peso – mesmo assim o Cullinan tem 2,6 toneladas – e rigidez 30% maior no chassi; bom para desempenho fora das estradas. A força dele também vem das rodas de liga leve, que receberam reforços para aguentar mais impactos.

O design externo continua com ar conservador, sem surpresas, mantendo as tradicionais linhas da fabricante. Do lado de dentro, Wi-Fi central multimídia e sistema de câmera 360 graus, além dos revestimentos de alto padrão característicos da marca. O bagageiro do SUV tem 560 litros de espaço, podendo aumentar para 600 litros com a remoção da prateleira.







Mesmo com suas características off-road – um botão permite selecionar a opção para que o veículo se adapte sozinho às condições do terreno -, a fabricante se esforçou para manter o conforto e o silêncio interno característicos em seus outros modelos. O Cullinan possui duas configurações de assentos traseiros: com duas poltronas individuais ou três lugares, reforçando seu perfil de carro para a família. Aquecidos, assim como o volante, os bancos se dobram em diferentes posições para ampliar espaço, ao toque de um botão. As portas do tipo suicida, operadas eletricamente, e o rebaixamento da suspensão em 4 cm para facilitar a entrada dos passageiros, completam o conforto do automóvel. Uma verdadeira joia, como seu próprio nome remete - Cullinan é o maior diamante já encontrado na história - para poucos privilegiados.

L D E MERCADO IMOBILIÁRIO



AVALIAÇÃO E CONSULTA DE

IMÓVEIS FEITA DE MANEIRA

RÁPIDA E INTELIGENTE





RETOMADA À VISTA

DADOS DO MERCADO IMOBILIÁRIO APONTAM PARA O FIM DA RETRAÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, PORÉM A APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA SERÁ FUNDAMENTAL PARA CONSOLIDAR O CRESCIMENTO

onsiderado um dos termômetros da economia brasileira, o mercado imobiliário sinaliza uma sólida retomada de crescimento para os especialistas. Apesar do otimismo econômico de um lado, uma retomada efetiva e sustentável só será possível com um novo modelo de Previdência Social, na opinião de empresários e executivos.

"Em meio à atual conjuntura, com um novo governo e a necessidade de reformas essenciais serem aprovadas, as perspectivas para 2019 permanecem elevadas. Acreditamos em um bom ano para o setor nacionalmente. Contudo, se a reforma da Previdência não for aprovada, seremos profundamente afetados, assim como a macroeconomia", diz Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP.

Segundo Vinícius Mastrorosa, diretor financeiro da Even, outros pontos macroeconômicos que geram esse momento confiante sobre o futuro é a manutenção da taxa básica de juros (Selic) no patamar de 6,5% e a inflação controlada, acompanhada por uma projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2,5% em 2019. Segundo ele, "a reforma da Previdência sem dúvida será um passo importante para a sustentabilidade fiscal do País, mas a simplificação tributária também traria grandes benefícios a todo o setor". Ele destaca, ainda, que a reforma trabalhista é um dos pilares dessa retomada, pois ajudou em um ponto crucial do mercado da construção, que é a contratação de mão-de-obra.

análise

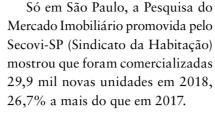
No primeiro trimestre, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) divulgou que foram aplicados R\$ 15,6 bilhões na aquisição e construção de imóveis com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), elevação de 39,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

No acumulado de 12 meses (abril de 2018 a março de 2019), os empréstimos de R\$ 61,8 bilhões para aquisição e construção de imóveis com recursos do SBPE corresponderam a uma elevação de 39,6% em relação ao apurado nos 12 meses.

Os Indicadores da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por exemplo, mostram 30,1% de aumento nos lançamentos residenciais no primeiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Nas vendas, por outro lado, esse índice foi de 23%.

"A reforma da Previdência sem dúvida será um passo importante para a sustentabilidade fiscal do País, mas a simplificação tributária também traria grandes benefícios a todo o setor"

> Vinícius Mastrorosa, diretor financeiro da Even



Para a entidade, só esses números de 2018 já são suficientes para classificar o ano como de crescimento: eles superam toda a apuração referente ao período entre 2014 e 2017.

Os números estão alinhados com os indicadores da Empresa Brasileira de Estudo de Patrimônio (Embraesp), que mostra que a quantidade de unidades lançadas também foi superior à média histórica da capital paulista (30 mil por ano).

No entanto, o mais interessante é o movimento crescente. Das 32.762 unidades lancadas, só as de novembro e dezembro correspondem a 42% do total.

Por outro lado, levantamento realizado pela Fundação Getulio Vargas aponta que, para atender à demanda habitacional em todo o Brasil, será preciso haver cerca de 14 milhões de novas moradias até 2025.

A expectativa dos especialistas é que o crescimento se mantenha no mercado imobiliário em 2019, ainda que de forma estável - e, por isso mesmo, duradoura. Segundo eles, não deverá haver um novo boom imobiliário, mas um crescimento consistente e contínuo.

Para o Secovi-SP, os preços deverão se manter no ritmo de crescimento de 2018, com um Valor Global de Vendas (VGV) em torno de 10%. A entidade aponta como um dos principais entraves para um crescimento maior, a limitação de uso dos recursos do FGTS para novos financiamentos e os altos preços dos terrenos.

A publicação da Lei 13.786/18, que regulamenta o distrato imobiliário, também trouxe segurança jurídica aos incorporadores, que não conseguiam ter a previsibilidade de caixa necessária para dar andamento aos projetos e manter as finanças da empresa saudáveis.

Pela nova lei, as incorporadoras podem reter até 50% do valor pago, caso o novo imóvel tenha sido adquirido na planta e em regime de patrimônio de afetação.

De acordo com Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, os destaques do ano passado foram os lançamentos e as vendas de unidades econômicas dentro do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Incorporadoras que antes eram focadas no médio e alto padrão estão buscando novas alternativas no mercado popular. É o caso da Cyrela, que criou a Vivaz para atuar no mercado MCMV. Além disso, o governo sinaliza que a Caixa Econômica Federal continuará ampliando sua atuação social na habitação, focando em maiores recursos e juros baixos no MCMV.

Porém, já se percebe uma retomada do segmento de mais alto padrão. Um indicativo deste movimento é a ausência de lançamentos econômicos no mês de fevereiro na cidade de São Paulo, com equilíbrio na distribuição de lançamentos de imóveis de 1, 2 e 3 dormitórios. Imóveis com 4 dormitórios ou mais registraram bom desempenho de unidades lançadas.

"Sabemos que momentos de crise vêm e vão e fizemos nossa lição de casa ao comprar bons terrenos (de todos os segmentos) em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro", afirma Vinícius Mastrorosa, diretor financeiro da Even. No mês de março, a construtora e incorporadora lançou no Itaim, Zona Sul da capital paulista, um complexo imobiliário com a marca Fasano, que vendeu mais de 50% das suas unidades em apenas 20 dias, a cerca R\$ 10 milhões cada uma. "Trata-se de um mercado exigente, e o segredo está em construir projetos que atendam às aspirações desses clientes", diz o executivo.

A incorporadora You, Inc., que trabalha essencialmente em regiões nobres de São Paulo, acaba de lançar em Pinheiros, NOS diferenciar da um empreendimento conceitual assinado pelo escritório Aflalo Gasperini Arquitetos, que conta com um espaço de prevenção e cuidados da saúde, com profissionais do Hospital Albert Einstein, com foco em bem-estar e qualidade de vida, no andar térreo. "Estamos investindo muito em inovação e tecnologia para gerar melhores experiências para nossos clientes e nos diferenciar da concorrência.", diz Abrão Muszkat, CEO da You, Inc.

"Estamos investindo muito em inovação e tecnologia para gerar melhores experiências a nossos clientes e concorrência'

Abrão Muszkat, CEO da You, Inc



análise

E a construtora SKR está com uma expectativa bastante positiva para 2019. "Nossa previsão de lançamentos com VGV é de R\$ 400 milhões em quatro empreendimentos na cidade de São Paulo, o que representa um número muito relevante quando falamos de imóveis com foco em alto padrão", Silvio Kozuchowicz, CEO da SKR.

Outro ponto que sinaliza a melhora nesse ano é o novo teto para financiamento de imóveis na modalidade Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que permite a utilização do FGTS e concebe juros menores que os praticados pelo Sistema Financeiro Imobiliário (SFI). Até o fim de 2018, o valor máximo do imóvel a ser financiado era de R\$ 800 mil a 950 mil, a depender da região do país. Atualmente, esse teto é de R\$ 1,5 milhão para todo o Brasil.

Ao passo que a Caixa aplica juros de mercado para médio e alto padrão, bancos privados como Bradesco e Santander estão em processo de abertura de suas linhas pró-cotista, oferecendo ao consumidor que não se encaixa no MCMV, mais uma modalidade de crédito frente ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Atualmente, os juros da pró-cotista não estão atrativos neste momento, estando altos frente aos praticados no SFH. A esperança é que, no decorrer dos próximos meses, esses juros baixem por efeito da concorrência entre as instituições financeiras.

O presidente da Caixa Econômi-

ca Federal, Pedro Guimarães, afirmou no início de abril que o volume de oferta do crédito imobiliário pode dobrar com a securitização da carteira do banco, anunciada por ele em janeiro, ao tomar posse. A afirmação foi feita durante evento da Abrainc (Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias) em São Paulo.

A securitização consiste em converter uma carteira de crédito em títulos no mercado financeiro. O objetivo é proteger a dívida a receber remunerando investidores.

"Vamos oferecer, também, um financiamento de capital de giro. Não vamos deixar apenas a dependência das empresas com financiamento do FGTS, porque não é justo", finalizou Guimarães.





TUDO QUE VOCÊ PODE QUERER EM UM DIA DE SOL E EM UM DIA DE CHUVA

Toda a beleza e tranquilidade da vida no campo com uma estrutura com qualidade JHSF.



Centro equestre assinado de grama e areia, picadeiro rto e dois campos de po**l**o

Dois campos de golfe assinados por Arnold Palme

Circuito de Triathlon ininterrupto com pista de atletismo, pista de bike e lago exclusivo para

Fazendinha e Kids Club com tudo que uma criança 12 quadras de tênis, squash, oeach tênis, quadras



VENDAS: (11) 3702.2121 | SHOWROOM: (2) km 102,5 - Rodovia Castello Branco



NOVAS PLATAFORMAS IMPULSIONAM NEGÓCIOS

BSNIR E QUINTOANDAR TÊM PÚBLICOS-ALVO DIFERENTES, MAS SE DESTACAM AO COLOCAR À DISPOSIÇÃO DO CONSUMIDOR A TECNOLOGIA COMO PARCEIRA NA BUSCA POR IMÓVEIS

ara pegar carona na onda de retomada do setor no país, empresas imobiliárias vêm apostando na tecnologia e desenvolvendo plataformas que ajudam na consulta e avaliação de imóveis.

Um desses casos de sucesso é a Bossa Nova Sotheby's International Realty – BNSIR. Representante da maior grife imobiliária do mundo no Brasil e com foco no segmento de imóveis de alto padrão, a empresa oferece assessoria para quem deseja comprar, alugar ou vender.

Com 25 anos de experiência no segmento, Marcello Romero, CEO da BNSIR, tem uma visão privilegiada do mercado imobiliário, sendo uma das principais referências nacionais no setor. Ele reconhece que

a tecnologia em um primeiro momento ajudou na disseminação de informações. Entretanto, atualmente as pessoas não buscam apenas um "classificado digital", sendo preciso oferecer cada vez mais informações relevantes. Para Romero, uma das necessidades que a tecnologia consegue suprir é a busca muito mais abrangente e completa.

"Em São Paulo, por exemplo, em uma única rua de um bairro da cidade você tem diferentes tipos de imóveis, com as mais variadas características. Uma infinidade de elementos que influenciam as pessoas", comenta o CEO da BNSIR. "O objetivo é garantir que a pessoa tenha certeza e segurança de que está fazendo um bom negócio".



online



"Ouando ambas as partes chegam a um acordo, fazemos a análise de crédito do interessado e, se aprovado, ele assina o contrato pelo aplicativo, sem precisar ir a um cartório"

> André Penha, fundador e sócio do QuintoAndar

Nesse sentido, a BSNIR irá lançar nos próximos meses uma plataforma chamada Cidade Virtual. Em fase de testes com os corretores, a novidade mapeou toda a cidade, reunindo informações diversas de venda e permitindo, inclusive, a análise de oferta e demanda.

"Com a tecnologia é possível sair da conotação de anúncio. Ela ajuda na tomada de decisão, sem achismo. Hoje temos mapeado tudo que está disponível para venda aqui na Bossa Nova e em toda concorrência, além de lugares que não têm oportunidades, permitindo também abrir uma negociação", explica Romero. "Vamos incluir ainda uma pesquisa por idade dos prédios, uma vez que essa é uma característica importante que influencia no preço dos apartamentos e casas."

Burocracia zero

Criado em 2012 por Gabriel Braga e André Penha, o Quinto Andar vem revolucionando o segmento de aluguéis no país. Os fundadores decidiram criar a plataforma por terem sofrido com burocracia e ineficiência na hora de alugar um imóvel. A operação começou em 2013, em Campinas (SP), e hoje está presente em 23 cidades do Brasil.

A startup utiliza a tecnologia para facilitar a experiência de ponta a ponta, para inquilino e proprietário. "O QuintoAndar foi a primeira empresa no mundo a resolver por internet 100% do processo de aluguel como anúncio, busca, agendamento da visita, negociação, garantia de pagamento e assinatura de contrato", reforça André Penha, um dos fundadores.

"Assim, digitalizamos, automatizamos e padronizamos todas as fases pelas quais passam inquilinos e proprietários. O anúncio tem um único formato, feito com fotos tiradas por profissionais, e as visitas, sempre acompanhadas por corretores credenciados ao conselho regional, são agendadas online. A negociação também é feita virtualmente. Quando ambas as partes chegam a um acordo, fazemos a análise de crédito do interessado e, se aprovado, ele assina o contrato pelo aplicativo, sem a necessidade de ir a um cartório", ressalta Penha.

Por essa agilidade e segurança, o inquilino não precisa dar garantias como fiador. Além disso, o Quinto-Andar garante ao proprietário o recebimento em dia do valor do aluguel, independentemente de atraso. Tudo só é possível por causa da tecnologia.

"Nosso recorde é de 90 minutos para finalizar um acordo. Nossa mecânica é boa, e vamos sempre trabalhar para melhorá-la. Agora o objetivo é aprimorar a qualidade dos imóveis anunciados e deixá-los com a cara de cada inquilino, usando inteligência artificial e dados para atingir os públicos corretos, melhorando as propriedades e aumentando a liquidez", analisa o cofundador, que vê um horizonte positivo para a empresa.

O modelo do QuintoAndar, baseado em tecnologia e eficiência, é feito em larga escala. Algo inédito no formato tradicional, o que abre muitas portas. "Isso permite ir além da simples correção pontual e desenvolver soluções inovadoras que melhorem a experiência de muita gente e transformem o mercado. Nosso foco em 2019 está em consolidar a expansão da empresa no país, crescendo tanto organicamente como por meio de parcerias com imobiliárias. E definitivamente vemos potencial em outros países. Há muitos outros mercados interessantes, que também precisam do nosso "raio desburocratizador", finaliza André Penha.

LIMEIRA, CIDADE PERFEITA PARA SEU EMPREENDIMENTO

INOVAÇÃO, GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E VOCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

CONSULTE AS VANTAGENS DE INSTALAR SUA EMPRESA EM LIMEIRA

As informações e o suporte técnico aos empresários são prioridades em Limeira. A Prefeitura possui um receptivo moderno na Secretaria de Desenvolvimento. um departamento especializado que dispõe de infraestrutura adequada e representantes das Secretarias envolvidas na abertura de empresas. Todos estão prontos para orientar os usuários interessados em investir no Município. Neste departamento, são fornecidas ao empreendedor todas as informações necessárias para a implantação ou ampliação de sua empresa.

O Programa Permanente de Desenvolvimento apoia e

otimiza os processos para empresas, em sua abertura,















Evento que promove palestras e workshops sobre liderança, mercado de trabalho e empregabilidade.



instalação e manutenção.

Voltado para empresários, futuros empreendedores e estudantes. Trocando experiências com o objetivo de fortalecer a economia

local e a geração de emprego.



www.limeira.sp.gov.br

Unindo forças por uma cidade melho

Consulte todos os benefícios oferecidos:

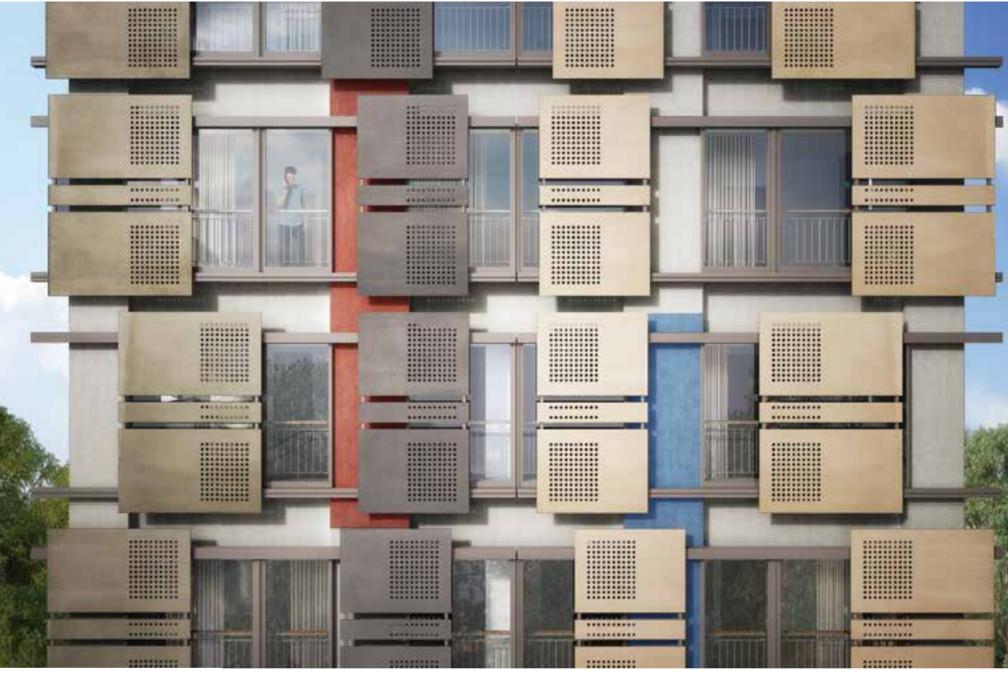
Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação 19 3404.9811 / 19 3404.9725 / 19 3404.9600 R. Dr. Alberto Ferreira 179 - Centro - 13.481-900 - Limeira-SP

/prefeituralimeira /prefeituralimeira /prefeituralimeira /prefeitura-de-limeira



lançamentos





MORADIA DO FUTURO

PRAIA PARTICULAR PARA SURFE NO INTERIOR, APP PARA AGENDAMENTO DE SERVIÇOS DENTRO DO PRÓPRIO CONDOMÍNIO E ESPAÇOS COMPARTILHADOS: O QUE VEM POR AÍ orar bem. O que isso significa? Para uma pergunta tão simples, muitas respostas. Assim, para se diferenciar, entre as diversas ofertas disponíveis, os novos empreendimentos procuram se inspirar em tendências e nas novas necessidades do consumidor. "O mercado imobiliário busca se atualizar frente aos hábitos de consumo. Impulsionado por uma nova geração de jovens consumidores, impactados por startups e por modelos de negócios disruptivos, a forma como utilizamos a moradia ou nossos espaços comerciais também precisa evoluir", explica Alexandre Lafer Frankel, CEO da Vitacon e vice-presidente do Secovi-SP.

Espaço, economia de recursos, tecnologia e até mesmo novas formas de entretenimento. Tudo isso, aliado aos itens que são tradicionalmente levados em conta na hora da escolha de um imóvel, gerou uma demanda incrível de inovações – algumas bem ousadas - nos recém-lançados empreendimentos disponíveis atualmente.

Detalhe da piscina (à esq.) e destaque para a fachada do Nomad, edifício moderno da SKR

lançamentos

É o caso da Praia da Grama, que faz parte do projeto de expansão da Fazenda da Grama, um dos condomínios mais exclusivos do interior de São Paulo. Tratase de uma área reservada para os moradores e seus convidados, que abrigará a primeira praia com ondas artificiais para surfe do Brasil. Além do ineditismo, o projeto, implantado em uma área de 91 mil metros quadrados dentro da Fazenda, vai recriar, no campo, o estilo de vida do litoral. "A ideia vai muito além de um espaço para prática do surfe. É uma verdadeira praia, onde toda a família vai estar reunida para viver novas experiências e desfrutar das diversas opções de lazer, esportes, relaxamento e gastronomia", explica Oscar Segall, fundador da KSM.

Para quem quiser realmente surfar, a tecnologia Wavegarden, desenvolvida no País Basco, será capaz de produzir ondas de até 2 metros e com diferentes graus de dificuldade. "São mil ondas por hora, sob medida para os mais experientes no esporte e para os que estão surfando suas primeiras ondas, sejam adultos ou crianças", explica Segall. A comercialização de novos lotes na Fazenda da Grama é feita pela imobiliária Bossa Nova Sotheby's.

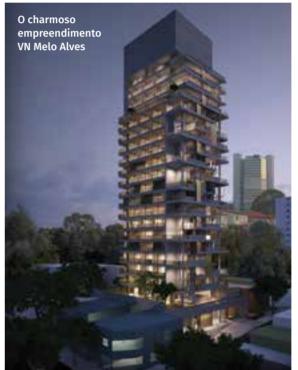
Tecnologia para simplificar a vida

Talvez um dos itens mais unânimes para a decisão de compra de um imóvel seja o quanto ele é capaz de descomplicar o dia a dia. "Destacam-se no mercado empreendimentos que possuem elevados padrões de qualidade no projeto e na construção, que ainda tenham certificações de sustentabilidade para otimização no consumo de recursos e ofertas com diferenciais exclusivos em tecnologia de sistemas prediais, automação e facilidades de lazer e serviços para gerar conforto e segurança aos moradores", conta Emilio Kallas, vice-presidente de Incorporação e Terrenos Urbanos do Secovi-SP.

Uma das construtoras hoje mais atentas a isso no mercado é a SKR, que costuma antecipar tendências, como incluir, desde 2015, pontos de recarga para carros elétricos nos projetos. "Focamos em inovação, projetos exclusivos, requinte e áreas comuns completas, a fim de proporcionar ao cliente uma nova experiência de viver", diz Silvio Kozuchowicz, CEO da SKR.

Um bom exemplo é o Compass, um aplicativo próprio para oferecer aos moradores acesso a diversos serviços e funcionalidades dentro do condomínio. Pelo app, é pos-





sível agendar pelo celular um personal trainer, a limpeza do apartamento, o uso da lavanderia, liberar o acesso de visitantes e até receber aviso de encomendas. Tudo para melhorar a qualidade de vida dos moradores. O primeiro empreendimento da SKR a utilizar o Compass foi o Nomad, localizado em Moema, zona sul de São Paulo.

Compactos e assinados

Tamanho não é mesmo documento no caso dos novos imóveis disponíveis no mercado. Um dos lançamentos recentes mais charmosos é o Cyrela by Pininfarina. Com 23 andares e apartamentos de 46 a 50 metros quadrados, o edifício é assinado pelo renomado escritório de design italiano, com 80 anos de tradição.

Em se tratando de apartamentos compactos e inteligentes, a Vitacon é outra construtora de destaque. Em 2019, a expectativa é que o crescimento da construtora envolva menos tijolos e construção, mas sim o universo digital e a gestão e novas soluções de moradia. É o caso da Housi, uma nova marca da Vitacon para locação e gestão de apartamentos que, recentemente, assinou uma parceria de private equity com a 7 Bridges para construção e incorporação de 15 mil novas unidades até o fim do ano, em diversas cidades.

"Observo uma tendência mundial pela moradia como um serviço. Atualmente as pessoas precisam de muito mais mobilidade para acompanhar as diversas fases da vida. Comprar uma única casa para a vida inteira, com toda burocracia e ficar com um endividamento de 30 anos, que poderia significar segurança nos tempos passados, hoje, parece estar com os dias contados para grande parte dos novos consumidores que prezam a facilidade e a possibilidade de morar onde quiserem e pelo tempo que quiserem com toda liberdade", alerta Alexandre Lafer Frankel, CEO da Vitacon.







COMPARTILHADAS

BEM MAIS CONHECIDA FORA DO QUE DENTRO DO NOSSO PAÍS, A MULTIPROPRIEDADE FERIAS COMEÇA A GANHAR FORÇA COMO UMA BOA OPÇÃO A IMÓVEIS DE TEMPORADA

conceito não é novo, mas nunca esteve tão na ordem do dia como agora: economia compartilhada. De embarcações, jatos particulares, helicópteros a simples patinetes motorizados, hoje em dia é praticamente possível dividir qualquer coisa, pagando apenas pelo tempo em que o bem é utilizado. Trata-se de um modelo de negócio que tem dado resultados promissores e que, no mercado imobiliário, é mais conhecido como multipropriedade.

Impulsionado especialmente pelo turismo interno de segunda residência, o segmento de multipropriedade fechou 2018 com 80 projetos em todo o País, um aumento de 48% em relação a 2017. Somente em número de empreendimentos em construção, criados já dentro dessa filosofia, o crescimento no ano passado foi de 73%, segundo dados do estudo "Cenário do Desenvolvimento de Multipropriedades no Brasil", elaborado pela Caio Calfat Real Estate Consulting.

E as previsões são otimistas, principalmente por causa da aprovação, em dezembro de 2018, da Lei de Multipropriedades (13.777/2018), que estabelece o arcabouço jurídico para a produção, venda, operação e uso de imóveis de forma compartilhada. O texto da nova lei aborda todos os pontos levantados e estudados, desde 2014, pelo Grupo de Trabalho de Multipropriedades da vice-presidência de Assuntos Turísticos e Imobiliários do Secovi--SP, que reúne empreendedores, vendedores, operadores hoteleiros, alguns dos principais escritórios de direito imobiliário e de consultoria imobiliário-turística do País, além de entidades do setor turístico como Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil (ADIT Brasil), Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb) e Associação Brasileira de Resorts (ABR), entre outras.

Grande parte desses empreendimentos está ancorada em parques temáticos ou destinos turísticos aquáticos. Os principais estão em cidades como Olímpia (SP), Caldas Novas (GO) e Foz do Iguaçu (PR), e muitos projetos estão sendo desenvolvidos ao longo de rios, como o Rio Grande, que separa São Paulo de Minas Gerais; o Rio Paraná, que separa São Paulo de Mato Grosso; a represa de Furnas, em Minas Gerais; a Lagoa dos Patos (RS); e até no Rio São Francisco.

"O fenômeno da multipropriedade vem acontecendo no Brasil nos últimos sete anos. Em 2019, devemos chegar a até 120 empreendimentos no País, em mais de 60 cidades diferentes, produzindo um Valor Global de Vendas (VGV) acima de R\$ 20 bilhões, entre prontos, em planejamento e em construção", afirma Caio Calfat, vice-presidente de Assuntos Turísticos e Imobiliários do Secovi-SP. Essa dinâmica, segundo ele, cria novos destinos turísticos além de desenvolver a economia local de uma forma mais ampla.



"O fenômeno vem acontecendo no Brasil nos últimos sete anos. Em 2019, devemos chegar a até 120 empreendimentos no País"

Caio Calfat, vice-presidente de Assuntos Turísticos e Imobiliários do Secovi-SP

multipropriedades

"Enquanto o hóspede tradicional movimenta algumas atividades, como o próprio hotel, restaurantes, lojas, transporte aéreo e táxis, o comprador de uma fração de uma unidade de férias consome muito mais, incluindo nessa lista, supermercado, móveis, decoração, materiais de reforma, farmácia etc., tornando a economia local dinâmica", explica Calfat.

As vantagens para o comprador também são grandes. "Investir 100% do valor do imóvel de lazer para usá-lo em média 20% do tempo não faz mais sentido nos dias de hoje", afirma Cássio Nardon, sócio da BRShare, empresa especializada em assessoria, consultoria, vendas e pós-vendas de produtos de *fractional* (cotas imobiliárias, multipropriedade), *timeshare* (tempo compartilhado) e parques aquáticos. Com o sistema de compartilhamento, o proprietário investe em média 20% do valor de um imóvel e usa 100% do tempo adquirido.

"O custo de aquisição e a manutenção mensal é de uma fração do imóvel convencional, e o cliente pode, ainda, contar com serviços de hotelaria e integrar-se aos benefícios de um clube de vantagens e intercâmbio", afirma Marcos Freitas, sócio-diretor da WAM Brasil, a maior comercializadora de tempo compartilhado da América Latina.

Atualmente, a maioria dos empreendimentos multipropriedade é dirigida às classes B e C, fortes usuários de segunda residência ou casa de veraneio. Mas, segundo Calfat, já estão em planejamento empreendimentos sofisticados em destinos consagrados, direcionados à classe A.

"Após a aprovação da Lei 13.777/18 e com um aumento da confiança na economia do País, empreendedores que se encontravam receosos estão retomando seus projetos e lançando-os. O aumento da demanda por nossos serviços está na casa de 20%, o que nos fez antecipar contratações e aumento de equipes", acrescenta Nardon. A BRShare tem projetos a serem iniciados neste ano em São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais, além dos que se encontram em andamento, com VGV previsto de mais de R\$ 1 bilhão.

Segundo Freitas, neste ano a WAM vai lançar a administradora BR Trip, empresa do grupo que assumirá a conversão de hotéis e resorts convencionais para a modelo multipropriedade. "Neste primeiro semestre vamos lançar mais três empreendimentos em novos destinos turísticos e outros três no segundo semestre, buscando parceiros estratégicos e destinos para os anos seguintes", afirma o executivo.



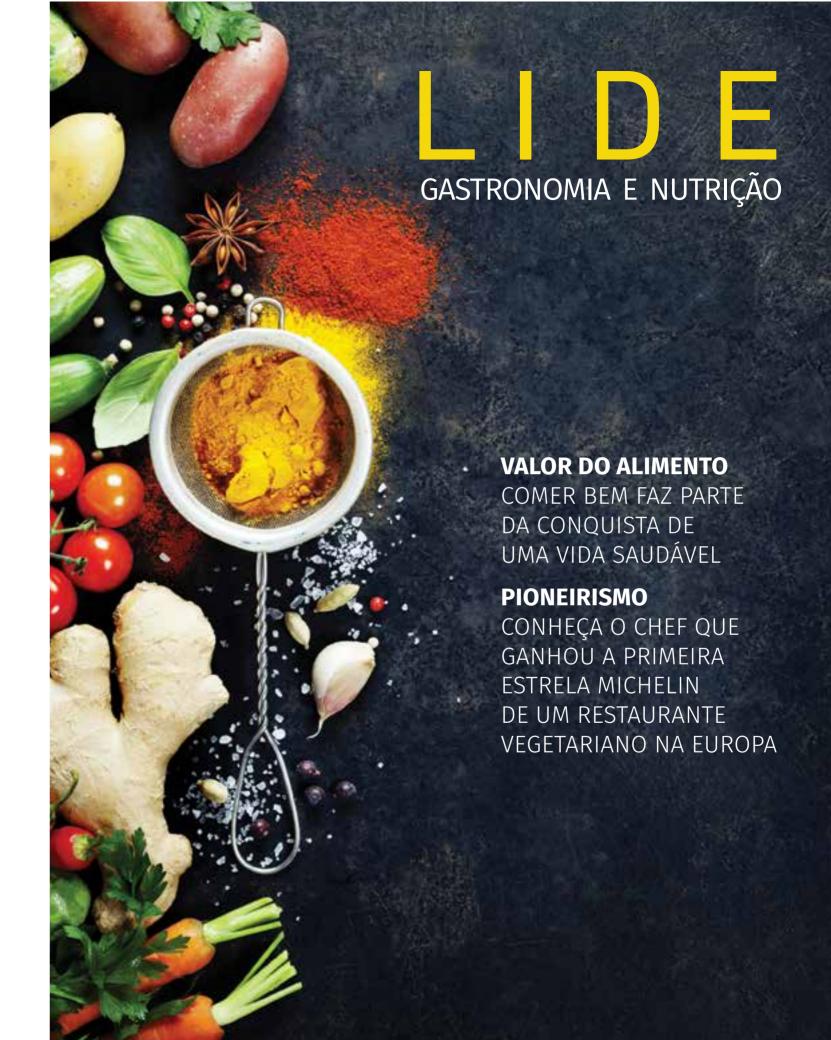
Marcos Freitas, sócio-diretor da WAM Brasil



Cássio Nardon, sócio da BRShare

Em 2018, o setor de turismo contribuiu com 8,1% do PIB brasileiro, ou seja, US\$ 152,5 bilhões, um crescimento de participação de 3,1% na comparação com 2017. Segundo o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), 94% desse volume é representado pelo turismo interno, verões no Norte e Nordeste e invernos nas serras do Sul e Sudeste. Esse cenário, somado à atratividade do sistema multipropriedade, tem levado à transformação de muitos empreendimentos prontos, como hotéis e resorts. "Em 2019, estamos analisando, mas acho que teremos uma mistura de projetos novos e empreendimentos transformados, incluindo até mesmo condomínios de férias e lazer", prevê Calfat.

De olho nesse perfil de mercado, o Grupo de Trabalho formado no Secovi-SP pretende lançar, em agosto, o "Manual de Melhores Práticas de Multipropriedades Imobiliárias Turísticas", durante a Convenção do Sindicato.





valor do alimento

ideia de que a alimentação influencia diretamente nossa saúde parece algo da medicina contemporânea, mais abrangente e integrativa. Mas ela vem de longe. Hipócrates, três séculos antes de Cristo, já recomendava que fizéssemos do alimento o nosso remédio – e do remédio, nosso alimento.

É indiscutível a relação entre o que comemos e o modo como nosso corpo funciona. Mas, ao observar os rumos da alimentação moderna, parece que nos esquecemos completamente disso. "As pessoas estão se afastando cada vez mais daquilo que é natural. A natureza nos entrega alimentos extremamente nutritivos e toda vez que optamos pelas comidas refinadas, nos distanciamos da bagagem nutricional do alimento original. Acabamos comendo mais aditivos que nutrientes", afirma a nutricionista Alessandra Luglio.

Não à toa, "descascar mais e desembalar menos" é um dos lemas do também nutricionista Daniel Cady. Ambos concordam que emagrecer e viver mais e com qualidade são aspectos completamente dependentes de uma alimentação balanceada. Mas entenda bem o que isso quer dizer: manter o foco na qualidade da alimentação, não naquela "mentalidade de dieta", de viver se privando e cortando radicalmente um grupo de nutrientes do prato, como os carboidratos, as proteínas ou as gorduras.



"Não se pode afetar a saúde tão gravemente visando ao emagrecimento"

Alessandra Luglio

"A hora da refeição é um momento feliz, de fruição, não uma pausa para se discutir negócios ou problemas familiares"

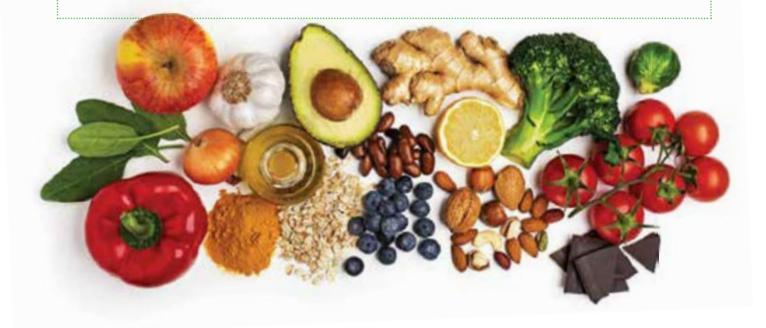
Antonio Carlos Minuzzi



O PODER DOS VIVOS

Quer comer bem de verdade? Invista nos alimentos crus, nos germinados e nos fermentados. Essa é a recomendação do nutricionista Daniel Cady, que explica que, enquanto os crus são ricos em enzima (imprescindíveis para que o corpo faça a digestão dos alimentos), os fermentados e os germinados deixam os nutrientes mais biodisponíveis.

"Ao fermentar ou germinar um ingrediente, aumenta-se o poder de absorção dos nutrientes que estão ali. O feijão, por exemplo, tem componentes que não são absorvidos pelo corpo. Mas depois de três, quatro dias na água, ao começar a germinar, ele modifica a disponibilidade dos nutrientes presentes no grão. Ao comê-lo, aproveita-se muito mais seu potencial nutricional. Na fermentação de um queijo, as bactérias digerem a lactose e quebram proteínas indigestas para nós, deixando os nutrientes mais biodisponíveis, mais fáceis de serem digeridos", explica Cady. "Crus, fermentados e germinados são o que há de mais rico nutricionalmente."



Comer melhor para comer menos A sensação de saciedade é uma consequência quase que natural de uma alimentação saudável e balanceada. Parece mesmo lógico: um corpo nutrido – ou seja, abastecido dos micronutrientes de que necessita – não precisa ficar nos alertando o tempo todo "Coma, coma, coma". Ao contrário, uma dieta pobre em micronutrientes (leia-se: comidas "do jeito que vieram ao mundo") e rica em calorias vazias (os alimentos processados) é a receita para o corpo pedir sempre mais e mais. Afinal, por mais que se coma, ele nunca está alimentado.

"O alimento processado exaure, nos deixa sem disposição, lento, com digestão ruim. A sensação de bem-estar vem com uma alimentação rica em nutrientes, que leva, naturalmente, ao emagrecimento. Ao comer bem, acabamos comendo menos", atesta Cady.

Pareceria milagroso, se não fosse por um detalhe: o fator emocional. "Há, claro, as pessoas que comem para se consolar, para se punir ou se presentear. Daí o problema está além da qualidade nutricional. A questão pode ser que essas pessoas não tenham descoberto prazeres na vida além da comida. Esse fator emocional é cada dia mais forte na população", lamenta o nutricionista, um verdadeiro defensor do simbolismo do alimento. "A comida é muito mais que a soma de seus nutrientes", diz. "Ela tem um contexto social e emocional importantíssimos, que também devem ser levados em conta."

valor do alimento

Com um pouco de tudo... se vai ao longe

As doenças crônicas, uma das maiores causas de morte da população hoje no mundo, também estão – adivinhe só! – completamente ligadas ao que comemos. Isso porque os alimentos têm a capacidade de modificar a expressão dos nossos genes, em um processo que a ciência chama de epigenética. A mudança pode ser para o bem ou para o mal, desintoxica ou suscita processos inflamatórios no corpo, nos afastando ou nos aproximando de doenças como diabetes, hipertensão e obesidade.

O endocrinologista Antonio Carlos Minuzzi explica como isso pode acontecer, dividindo o prato nosso de cada dia em carboidratos, proteínas e gorduras.

"Ao falarmos de proteínas, não devemos pensar somente na carne vermelha. Além do peixe e do ovo, vegetais como, feijão, grão-de-bico, lentilha e espinafre trazem muita proteína de boa qualidade. Já os carboidratos se separam em simples e complexos: enquanto os complexos (como mandioca, batata-doce, quinoa e arroz integral) são ricos em fibra e estimulam digestão mais lenta, os simples provocam picos de açúcar no sangue. Se acontecem muitas vezes ao longo da vida, esses picos vão provocando uma resistência periférica à insulina, abrindo portas para males, como diabetes, doenças cardiovasculares ou neurodegenerativas e até alguns tipos de câncer."

Segundo ele, as fontes de gordura também devem ser diversificadas para manter a saúde integral. O abacate, a polpa do coco, as oleaginosas e o azeite de oliva são apontados pelo endocrinologista como fundamentais para a saúde cardiovascular, mental e para o bom funcionamento da membrana das células. "E não podemos esquecer o ômega 3, encontrado principalmente em peixes de águas profundas, que são de extrema importância para a saúde do cérebro, das células, do coração e das artérias."

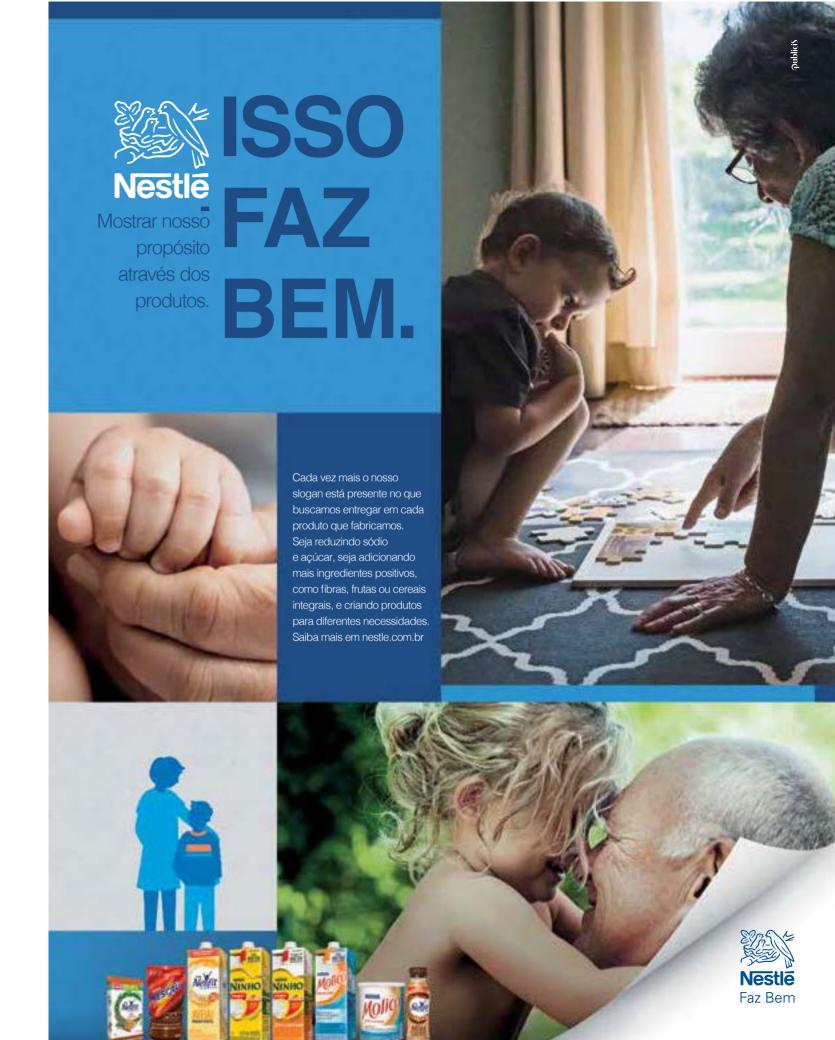
Quando o assunto é longevidade, a lição vinda das chamadas zonas azuis (locais onde os cidadãos ultrapassam os 100 anos de idade) não deixa dúvidas. "As pessoas ali comem alimentos muito diversos, e os pratos são extremamente coloridos. E 95% das calorias que consomem são de origem vegetal, não animal", atesta Alessandra Luglio.

Com uma alimentação equilibrada, a máquina humana funciona de forma otimizada. Tem-se mais energia, uma condição intelectual mais aguçada e maior tendência a ser feliz (sim! A boa alimentação é capaz de afastar até a depressão). A notícia não é nova, mas é sempre bom trazê-la novamente à mesa.



"O alimento processado exaure, nos deixa sem disposição, lento e com digestão ruim. A sensação de bem-estar vem com uma alimentação rica em nutrientes, que leva, naturalmente, ao emagrecimento"

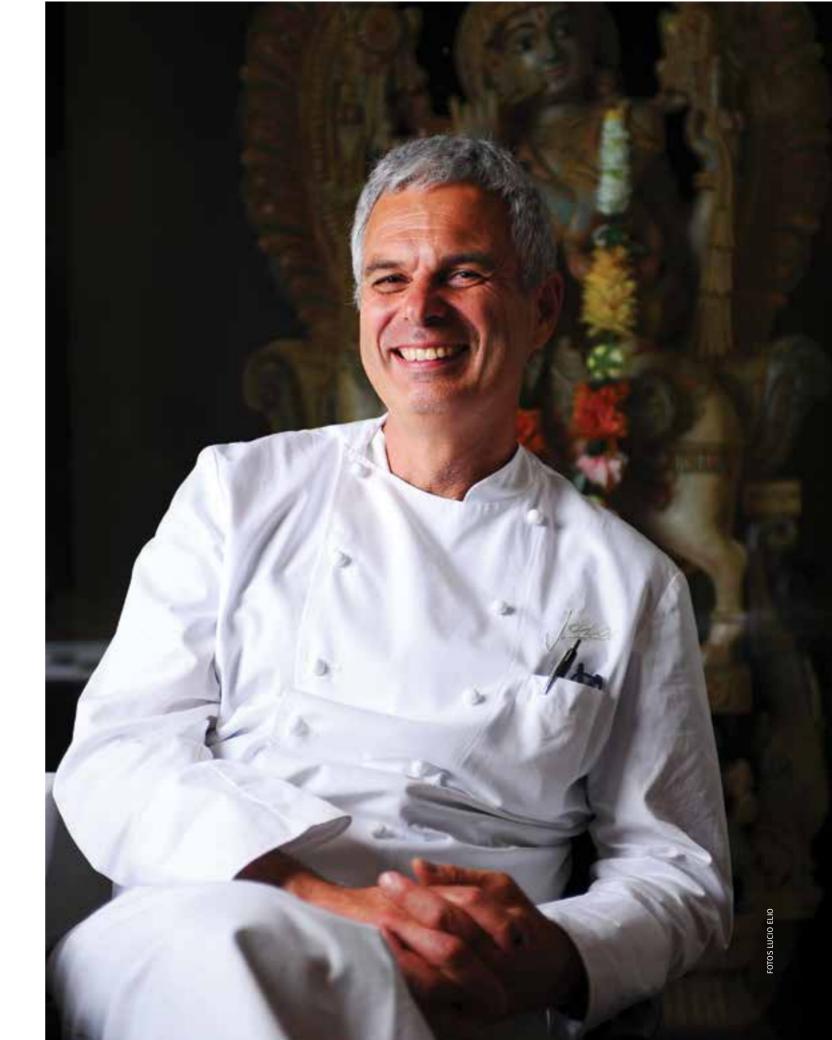
Daniel Cady



PIETRO LEEMANN: UM CHEF E UMA ESTRELA À FRENTE DO SEU TEMPO

A ALTA GASTRONOMIA VEGETARIANA É UMA TENDÊNCIA DO MOMENTO, MAS O RENOMADO CHEF NASCIDO NA SUÍÇA VEM TRABALHANDO POR ELA, INCANSAVELMENTE, NOS ÚLTIMOS 30 ANOS. COMPARTILHANDO TODA SUA HISTÓRIA, LEEMANN PARTICIPARÁ DO 5º FÓRUM DE GASTRONOMIA E NUTRIÇÃO A CONVITE DO PRESIDENTE DA SAPORE, DANIEL MENDEZ







undado em 1989, o milanês Joia foi o primeiro restaurante totalmente vegetariano da Europa a receber uma estrela Michelin em 1996 – selo de cozinha de luxo que mantém até hoje. Seu menu criativo, inovador e livre de carne é um verdadeiro hino à natureza e ao planeta. O restaurante está localizado em Milão, no coração do distrito de Porta Venezia.

O Joia foi adquirido por Pietro Leemann, que nasceu em Locarno em 1961. Em 1976, depois de um jantar na casa dos seus pais com o renomado chef Angelo Conti Rossini, decidiu colocar a gastronomia na sua vida e se tornar um chef. Suas primeiras experiências foram no restaurante Bianchi, em Lugano (uma estrela Michelin), de cozinha clássica italiana, e mais tarde no Corviglia, em Saint Moritz, de culinária francesa clássica. Aos 20 anos, ingressou na cozinha do Hotel de Ville em Fredy Girardet, em Crissier, então considerado um dos principais restaurantes da nouvelle cuisine. Mais tarde, chegou à Itália de Gualtiero Marchesi, o proponente da nova cozinha criativa italiana.

O chef também se aventurou como autor de livros, publicando, em 1991, "Alta cozinha vegetariana" e, em 1995, "Cores, sabores e texturas em alta culinária vegetariana", considerado um ícone do tema.



La Relazione Privilegiata

Fome de saber

Sempre em busca de conhecimento, Leemann apostou em um ano sabático, frequentando cursos de psicologia e filosofia na Universidade de Genebra, quando então começou sua transformação. Logo percebeu que a culinária ocidental, além de ter criatividade limitada, estava muito longe dos modelos de bem-estar que ele esperava. Para abrir seus horizontes, decidiu, então, partir para a Ásia, vivendo entre a China e o Japão por mais de dois anos.

O chef mergulhou totalmente na cultura e filosofia do Oriente, ensinando na prestigiosa escola Tsuji, em Osaka, cozinhando, experimentando e explorando uma realidade e um modo de vida completamente diferentes. Por lá, ele iniciou práticas meditativas e aprofundou seu conhecimento dos pensamentos e das religiões orientais.

Na China, ele praticou o tai chi chuan, a arte marcial da qual ele se tornou professor e, no Japão, kend, entrando em contato com a grande cultura zen. Ele estudou sobre a dietética chinesa e ayurveda, as grandes ciências médicas desses locais, que se tornaram as bases alimentares de sua culinária. Foi nesse período que Leemann reconsiderou sua relação com a natureza e com todos os seres, decidindo tornar-se vegetariano.



Equilibrada, saudável e saborosa, a comida de Leemann também é considerada virtuosa e vibrante

Tudo Joia

Depois dessa experiência, Leemann se concentrou em seus objetivos futuros e reais. Foi assim que surgiu o Joia, sacudindo o panorama dos restaurantes europeus de alta qualidade. Após os primeiros três anos, durante os quais sua mensagem foi considerada de certa forma extrema, o local finalmente decolou, sendo, até hoje, um projeto de vida e negócios.

Equilibrada, saudável e saborosa, a comida de Leemann também é considerada virtuosa e vibrante, feita apenas com matérias-primas de alta qualidade, provenientes de pequenos agricultores e fornecedores amigáveis. As cores dos pratos são brilhantes e vivas, habilmente compostas, e a frescura é uma prerrogativa essencial, garantida sobretudo pelo uso de ervas aromáticas e selvagens.

O estilo da cozinha de Leemann é inspirado na tradição vegetariana italiana, que inclui cultura, ética, espiritualidade e filosofia. A cada prato, o cliente é alimentado com uma ideia e uma mensagem. A cada garfada, o chef difunde os princípios de uma culinária livre de crueldade para o planeta. Ele é assim, desde sempre, pioneiro e inovador.



Wild SP



Mangia la Foglia



Porto del Sole

NÃO É FANTASIA,

BIOTECNOLOGIA PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS PARA ALIMENTAÇÃO SEM COMPROMETER O MEIO AMBIENTE E O ECOSSISTEMA

m um futuro bem próximo, é possível que a produção de alimentos não seja suficiente para abastecer todas as pessoas do planeta. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que, daqui a cinco anos, já seremos mais de oito bilhões. Para contornar essa previsão de escassez, a tecnologia entra em ação e, além de alimentar a população, ainda será benéfica para o meio ambiente.

A tecnologia em questão é a agricultura celular. Essa nova solução desenvolveu há pouco mais de dois meses o primeiro bife feito em laboratório, em Israel. Vale lembrar que não se trata de uma substituição da proteína animal pela vegetal, como é comum pelos vegetarianos, mas sim uma carne de origem animal, com o mesmo sabor, criada por cientistas.

A agricultura celular se utiliza de biotecnologia para produzir produtos animais sem os animais. O processo consiste em utilizar células retiradas de animais vivos e depois estimulá-las a se reproduzirem e crescer. O método pode ser definido em duas categorias:

Engenharia de tecidos: crescimento de tecidos ou células fora dos animais (ex: carne, frutos do mar e produtos de animais selvagens)

Fermentação: utilização de micro-organismos para obter proteínas encontradas em produtos animais (ex.: laticínios, ovos, couro, seda).



POR QUE A AGRICULTURA CELULAR É IMPORTANTE?

A maneira como são desenvolvidos esses produtos animais hoje causam três principais conjuntos de preocupações:



Pessoas: contraem doenças por meio de produtos animais contaminados, e o crescimento da população vai requerer maior demanda do que conseguiremos produzir.



Animais: vivem em espaços lotados, em condições muito diferentes das naturais e precisam ser mortos em grande escala para suprir as necessidades de alimentação.



Planeta: não possui recursos naturais suficientes para produzir e sustentar todas as criações de animais.

Além disso, para o produtor, a técnica será muito importante. Quando implantada corretamente, ela promete aumentar a produção e ainda afastar os criadores de algumas questões controversas com grupos sociais. A adoção da técnica é benéfica para as pautas vegetariana, indígena e ecológica, por exemplo.

A demanda por proteína animal tende a aumentar mais de 20% até 2030, segundo dados da ONU. No Brasil, por exemplo, há mais gado que pessoas, ocupando uma enorme extensão territorial. A nova tecnologia visa atender a demanda sem ser prejudicial para a humanidade e o meio ambiente.

"Aqui no país, ainda há um pouco de rejeição aos elementos que não são gerados pela natureza. A reação cultural que esperamos no Brasil é de um primeiro momento de estranhamento, seguido do conhecimento e aceitação do novo produto. O importante é combater a desinformação que paira sobre o tema", diz Matheus Saueressig, diretor de Comunicação América do Sul na Cellular Agriculture Society (CAS).

O jovem, vencedor de um prêmio internacional ainda quando tinha 17 anos de idade falando sobre agricultura celular como o curso do futuro, acredita que a aceitação do produto em terras brasileiras passará pelo mesmo processo do papel reciclado.

"Assim que a carne produzida a partir de agricultura celular custar o mesmo que a produzida da maneira tradicional, os brasileiros perceberão que é mais benéfica

para o meio ambiente e adotarão a novidade. Já estamos perto disso. Em Israel, um steak de carne produzida em laboratório foi fabricado por US\$ 50", comenta.

Hoje, a produção de carne é responsável por mais emissões de gases de efeito estufa do que todos os trens, carros e aviões juntos. Demanda um terço de toda a água consumida e ocupa 80% de todas as terras agrícolas do planeta. Com a substituição, a ideia é usar 60% menos terra, 70% menos água e produzir 80% menos gases de efeito estufa.

Mercado

O investimento na agricultura celular por parte dos grandes produtores mundiais vem crescendo em larga escala internacionalmente, mas ainda engatinha no Brasil. Enquanto a segunda maior produtora de carne do mundo, a Tyson Foods dedicou um significativo montante de dinheiro na tecnologia, a JBS, principal produtora mundial e brasileira, ainda não iniciou esse processo.

"Não sabemos quanto tempo a tecnologia vai demorar para evoluir, mas é certo que, se o Brasil não investir, pode se isolar economicamente, uma vez que se trata de um movimento do mercado internacional. A China, um dos principais compradores da nossa carne, investiu milhões de reais para desenvolver agricultura celular por lá e não depender mais da importação", conclui Matheus Saueressig.



O Carrefour acredita que a boa alimentação é um direito de todos. Por isso criou o **Act For Food,** um movimento com iniciativas concretas para que todos possam, cada vez mais, se alimentar melhor, com alimentos naturais, frescos e orgânicos. Agora, convidamos você a plantar com

a gente essa semente, com a certeza de que juntos podemos colher um mundo mais saudável

e justo. Acesse nosso site e descubra todas as nossas iniciativas.

INICIATIVA 1

Frutas, verduras e legumes fornecidos direto de produtores locais.

INICIATIVA 2

Peixe fresco, direto do barco para nossas lojas.

INICIATIVA 3

esco, Marca Própria. Qualidade barco com melhor preço em s lojas. mais de 2.000 produtos.

INICIATIVA 4

Sabor & Qualidade, uma marca exclusiva com garantia desde a origem.

INICIATIVA 5

Mais de 1.500 produtos saudáveis pelo melhor preço*. (*Sem glúten, sem lactose, sem açúcar.)

Saiba mais em carrefour.com.br





TODOS MERECEM O MELHOR





enomados especialistas da área da saúde, empresários, cientistas e premiados chefs se reúnem para uma ampla discussão no 5° Fórum LIDE de Gastronomia e Nutrição, na sede do Cubo, em São Paulo, em 6 de maio. Com curadoria do presidente da Sapore e do LIDE Empreendedor, Daniel Mendez; do médico endocrinologista e cientista Bruno Halpern; e do presidente do UnitedHealth Group e do LIDE Saúde, Claudio Lottenberg; os debates exploram o universo da alimentação, seja pelo ato da necessidade orgânica ou pela ação hedônica, passando pela cadeia da produção de alimentos e as iniciativas da ciência em busca de soluções tecnológicas para a sua produção.

Este ano, o Fórum ganha novas discussões, acrescentando a gastronomia à temática. "É quase impossível dissociar a alimentação às experiências que ela proporciona. Por isso sua inclusão neste contexto", explica Daniel Mendez. O evento está dividido em quatro painéis. A abertura tem participação do chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan; e do presidente do Cubo, Reynaldo Gama, além de Mendez, Lottenberg e Halpern.

O primeiro painel, *Saúde Individual X Saúde do Pla*neta, conta com a presença do médico cardiologista e diretor da Divisão de Pesquisa do Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese, Álvaro Avezum; do médico e acadêmico da Oxford Martin Programme on the Future of Food Project, Marco Springmann; e da líder em Nutrição Sustentável na América Latina da DSM, Soraya Linhares. O segundo painel, *Cadeia da Alimentação*, destaca a participação do diretor executivo de Relações Institucionais do Carrefour, Stephane Engelhard.

Alimentação do Futuro é o tema do terceiro painel, que tem apresentação do médico e professor Titular do Departamento de Clínica Médica da UNICAMP e membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Lício Velloso. Além dos diretores de Comunicação da CAS – Cellular Agriculture Society na América do Sul, Matheus Saueressig; e na América do Norte, a bióloga molecular Tatiana von Rheinbaben, assim como do diretor da Divisão de Pesquisa da CAS, Daan Luining.

O quarto painel traz a visão de renomados chefs, como o suíço Pietro Leemann, do restaurante Joia, de Milão - o primeiro chef vegetariano a receber uma estrela Michelin na Europa (*veja matéria completa nesta edição*) -, sobre os aspectos nutricionais, logísticos e científicos da alimentação.



O DESAFIO DO CORDEIRO

ESPECIALIZADA EM CORTES PREMIUM, QUIRÓS GOURMET APOSTA NO COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA SE APROXIMAR DO CONSUMIDOR FINAL

onhecida por seus cortes de cordeiro premium, a Quirós Gourmet completa dez anos de atuação com uma importante mudança em sua estratégia: quer se aproximar mais do consumidor final. Hoje, 83% das vendas da empresa são para restaurantes como Fasano, La Tambouille e Seen, além de butiques de carnes e empórios, que respondem juntos por 15%. As vendas ao cliente final acontecem pelo comércio eletrônico da empresa e correspondem a 2%. "O consumidor está mais atento e exigente. As classes A e B procuram cortes nobres, com alto valor agregado", diz Guto Quirós, sócio da companhia ao lado de Priscila Quirós, sua irmã.

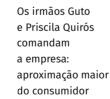
Até o ano que vem, a empresa espera equilibrar melhor esses números, fazendo com que restaurantes respondam por 55% do que é vendido, seguidos por butiques de carnes e empórios (30%) e e-commerce (15%). A empresa está desafiando o senso comum de que não é viável vender carne pela internet. Na capital paulista, por exemplo, garante a entrega em até 1h30min. "Trabalhamos com frota própria e também com a ajuda de aplicativos de transporte", afirma Guto. A venda online do produto está disponível para parte do estado de São Paulo, como Litoral Norte, Vale do Paraíba e região de Campinas. Os demais itens – geleias, azeites, empanadas congeladas e acessórios – são entregues para todo o Brasil. A partir do segundo semestre deste ano, a Quirós Gourmet iniciará a venda de vinhos, que estão em produção em uma vinícola de Salta, na Argentina.

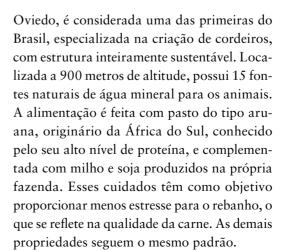
Com um total de 210 toneladas de carne de cordeiro comercializadas por ano, a empresa tem um grande (e principal) desafio: a falta de cultura do consumo dessa proteína no país. Segundo levantamento da própria Quirós, enquanto na Nova Zelândia a média de consumo anual da carne de cordeiro fica em torno de 45 quilos por habitante, no Brasil ela é de 750 gramas. Para se ter uma ideia, o consumo de carne bovina por aqui é de 36 quilos por pessoa durante o ano. "Queremos mudar esse hábito, por isso estamos dando atenção especial às redes sociais. Em nosso canal do YouTube ensinamos como fazer diversos pratos com cordeiro, como lasanha, estrogonofe e até coxinha", afirma Augusto.

A empresa possui 2 mil matrizes (fêmeas reprodutoras), da raça Poll Dorset, originária da Nova Zelândia e Austrália, distribuídas por duas fazendas vizinhas, localizadas nas cidades de Amparo e Morungaba, interior de São Paulo, e mais 2,5 mil matrizes em uma propriedade em Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul. O plano é chegar a 4 mil matrizes na fazenda do Sul do país, totalizando um plantel de seis mil fêmeas reprodutoras até 2021, o que exigirá um investimento de R\$ 2 milhões.

A Quirós mantém uma criação diferenciada. A fazenda de Amparo, chamada Cabanha







A história da família Quirós e sua tradi-



ção na criação de cordeiros está rodeada de charme. Parte da família continua em Oviedo, capital do Principado das Astúrias, na Espanha, e mantém por lá a criação do animal há mais de um século. A região é conhecida pelo seu costume do preparo e consumo da carne e realiza em todo primeiro domingo de julho a Festa do Cordeiro. "Nossos familiares espanhóis que vivem lá ainda criam cordeiros, mas de maneira artesanal", afirma Priscila. Foi essa tradição secular que inspirou os irmãos Quirós, que pertencem à quarta geração da família e vivem no Brasil, a se dedicarem à ovinocultura por aqui.

sapore.com.br

Na vanguarda DO SABOR

O futuro da gastronomia já é uma realidade na Sapore, que cada vez mais se transforma em uma plataforma em serviços de alimentação. Dos restaurantes corporativos ao varejo com o Grab & Go, passando por shows e festivais, a flexibilidade e a excelência no atendimento também se fazem presentes em escolas, universidades e hospitais. Isso porque a paixão por servir não tem hora nem lugar para a equipe Sapore. Até nos locais mais remotos a marca oferece todos os serviços de alimentação, hotelaria, lavanderia, logística e zeladoria para quem tem que trabalhar bem distante de casa.

PRESENTE NO BRASIL, NO MÉXICO E NA COLÔMBIA















sapore.com.br

Show nos BASTIDORES

Com a experiência de guem traz na bagagem dois dos maiores eventos do planeta, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio **2016**, a **Sapore** oferece ao mercado as melhores soluções em eventos, para que você só se preocupe em receber os aplausos!

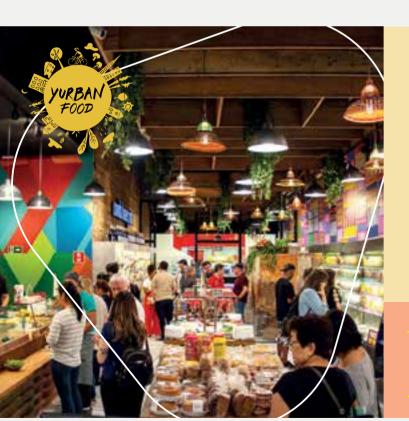
Quer conferir ou já conferiu? A Sapore é a parceira oficial das casas de show e eventos da TIME FOR FUN em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. A parceria entre as empresas foi um espetáculo à parte nas edições do Lollapalooza Brasil 2018 e 2019.











Comida boa E PRONTO!

A praticidade do Grab & Go e a qualidade da Sapore estão mais perto de quem quer comida boa, rápida e saudável. A Yurban Food é a marca para o varejo que veio para agradar o paladar de um público cada vez mais antenado, que não tem tempo a perder e quer variedade.

Shopping Center 3 SP, Shopping Metrô Santa Cruz SP e Swiss Park em Campinas SP. Presente também em escolas, em coworkings como o wework, Claro e no Cubo em São Paulo.



Alimentando **MENTES**

Usar a gastronomia de maneira criativa para oferecer sabor e saudabilidade a estudantes em formação é o diferencial da Sapore no segmento de Educação. Entre cardápios zero açúcar e iguarias saudáveis, a marca já está presente em escolas das quatro regiões do país e, também, na Colômbia, com restaurantes, lanchonetes e míni espaços da Yurban Food. Além da educação básica, a companhia tem operações também em conceituadas universidades do país.











Cuidar como **MISSÃO**

A alimentação é peça chave na recuperação de pacientes, podendo, inclusive, contribuir para reduzir o tempo de internação. Sob a marca Gran-Vidas, a Sapore trabalha com uma equipe de nutricionistas e chefs que desenvolvem cardápios individualizados, com os nutrientes necessários para cada patologia e sem

de uma década de experiência na área, a companhia sabe que cuidar dos acompanhantes, do corpo clínico e dos funcionários de um hospital é tão importante quanto cuidar do paciente. Por isso, a Gran Vidas traz soluções completas para o segmento, fazendo toda a gestão da área de alimentação para o setor de Saúde.







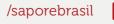












abrir mão do sabor. Com mais





"O NOVO BRASIL" É DEBATIDO AMPLAMENTE POR LIDERANÇAS E AUTORIDADES DE TODO O PAÍS

DURANTE O MAIOR EVENTO CORPORATIVO DO BRASIL, O FÓRUM EMPRESARIAL LIDE, TEMAS COMO SEGURANÇA, EMPREGO E EDUCAÇÃO ESTIVERAM EM PAUTA

om novo formato, conceito e √local, o **18º Fórum Empresarial LIDE** teve em 5 de abril, em Campos do Iordão (SP), o seu dia de debates. O encontro reuniu cerca de 300 líderes e as principais autoridades brasileiras. Tendo como tema central O Novo Brasil. os debates abordaram a reforma da Previdência, emprego, educação, meio ambiente, segurança e capitalização dos estados. A abertura contou com o governador paulista João Doria (PSDB); o prefeito de Campos do Iordão. Frederico Guidoni (PSDB); a presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna; e o chairman do LIDE. Luiz Fernando Furlan. "O Fórum Empresarial LIDE

é mais uma demonstração do comprometimento do **LIDE** – Grupo de Líderes Empresariais de contribuir, por meio de um diálogo construtivo, para o redesenho de um novo país, com mais investimento, oportunidades, empregos, saúde, educação, pujança e menos diferenças", salientou Furlan, que

moderou os debates com o jornalista

William Waack. O painel dedicado à Retomada do Desenvolvimento e do Emprego teve exposição de Paulo Guedes, ministro da Economia, que debateu o tema com Octavio de Lazari, presidente do Bradesco, e Pedro Duarte Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal, além de intervenções de Gustavo Couto, CEO do Grupo Vamos, e de Eduardo Fischer, presidente da MRV. Para Guedes, há décadas ocorre um descontrole de gastos, que mergulha de tempos em tempos o país na estagnação econômica. "Temos de reformar nossas políticas econômicas. Vamos garantir investimentos em capital físico, em educação e saúde. É como falamos na campanha [eleitoral]: 'mais Brasil e menos Brasília'", afirmou.

O ministro da Economia também participou de um produtivo debate sobre a Previdência, que reuniu, além dele, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM/AP), e o da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/

RJ). "A proposta da reforma da Previdência não é deste governo, é pauta do país. Ela é o ponto de partida da reforma do Estado brasileiro. É a 'mãe das reformas'. Aquele que criminalizar a política e não compreender que os políticos são instrumentos de transformação, vão comprometer o nosso futuro". disse Alcolumbre.

Para Maia, o país está cansado e ansioso por crescimento econômico. com oferta de empregos e de serviços públicos, como saúde e educação de qualidade, funcionando em benefício de todos. "Porém, temos primeiro de pensar nas políticas econômicas, pois senão estaremos caminhando para o colapso", ponderou.

Segundo o ministro da Economia, a Previdência brasileira virou uma "fábrica de desigualdades". "Maia e Alcolumbre são jovens e têm a visão da necessidade da reforma. E estamos sensíveis às demandas dos parlamentares, inclusive em relação ao Benefício de Prestação Continuada, que hoje entendo que





Muito além dos RESTAURANTES

Cuidar de cada detalhe das instalações de sua empresa é a função da Unifacilites, que traz soluções de paisagismo e jardinagem, além dos serviços de portaria, suporte e limpeza. Com demandas personalizáveis, a Unifacilities atua para reduzir custos e aumentar a eficiência para os clientes, sem deixar de lado questões importantes como segurança do trabalho e responsabilidade ambiental.

A **UNIFACILITIES** ESTÁ DISPONÍVEL PARA CLIENTES EM TODO O BRASIL.













FACILITIES



tem grande chance de cair da proposta original", afirmou Guedes.

Do mesmo painel, participaram ainda a deputada federal e líder do Governo no Congresso Nacional, Joice Hasselmann (PSL), e Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco.

Já o painel sobre as Perspectivas de Desenvolvimento Social para Transformação do Brasil reuniu os ministros Ricardo de Aquino Salles (Meio Ambiente) e Ricardo Vélez Rodríguez (Educação), Joice Hasselmann e Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil.

Estados em pauta

Uma das novidades desta edição foi a reunião de governadores no painel que debateu a *Segurança e Capitalização dos Estados*. Ele contou com a participação dos governadores João Doria (SP), Eduardo Leite (RS) e Ronaldo Caiado (GO), além do prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr.

Os governadores listaram suas realizações nos primeiros 100 dias de

"Temos de reformar nossas políticas econômicas. Vamos garantir investimentos em capital físico, em educação e saúde"

> Paulo Guedes, ministro da Economia

governo e o desafio de promover ações prioritárias e também inovadoras com a escassez de recursos. Para tanto, citaram iniciativas de investimentos públicos em áreas de infraestrutura, educação, saúde, saneamento básico, governo digital, previdência estadual e desestatização – somente o Estado de São Paulo tem 221 programas do gênero em curso, destacou Doria.

E o quinto e último painel tratou, justamente, da Desestatização, com exposição a cargo de Tarcísio Gomes de Freitas, ministro da Infraestrutura. "Temos um Plano Nacional de Logística e sabemos o que vamos fazer exatamente a partir de agora, em portos, aeroportos, rodovias e ferrovias. Tivemos um grande sucesso no primeiro lote do leilão de 12 aeroportos, que foi alvo de judicialização. Mas vencemos todas as liminares na Justiça e arrecadamos à vista R\$ 2,377 bilhões", afirmou o ministro.

AS MUDANÇAS DE CONSUMO E O MERCADO VAREJISTA

As transformações na estrutura global do consumo, novo ciclo do varejo, tecnologias e ferramentas digitais nos pontos de venda, experiência da omnicanalidade e revolução dos meios de pagamento foram os temas em pauta do 7º Fórum LIDE do Varejo, um dos mais importantes eventos do segmento no país. Promovido pelo LIDE, com curadoria do LIDE Comércio, o encontro contou com a presença de presidentes e executivos das maiores redes varejistas do Brasil.

O evento, que foi realizado entre os dias 22 e 24 de março, no Hotel Sofitel Jequitimar, no Guarujá, contou com a presença do secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho. Para mais de 150 líderes empresariais, o secretário delineou aspectos da reforma e mencionou que é preciso mudar o sistema atual. "Nesse caso, o foco está nos grandes devedores", afirmou. Outros pontos da proposta são o combate às fraudes e aos privilégios.

Sobre o mercado varejista em si, para Marcos Gouvêa de Souza, presidente do **LIDE Comércio**, o Brasil tem pressa, e o setor, um compromisso com o futuro em nome das novas gerações. "Um balanço realista das duas últimas décadas mostra que evoluímos em alguns temas importantes, mas 'involuímos' em muitos outros, especialmente no que diz respeito a aspectos sociais, políticos, tributários, na modernização do Estado e da gestão pública", lembra o executivo na carta, legado do evento.

O impacto da tecnologia no jeito de fazer varejo e como atender um consumidor presente em vários canais foram os assuntos que dominaram os debates das plenárias.

Os executivos apontaram também alguns caminhos que os players varejistas devem seguir em meio à transformação digital.



aconteceu

LUIZ MANDETTA PARTICIPA DE PRIMEIRO ALMOÇO-DEBATE DE 2019

Durante o primeiro **Almoço- Debate LIDE** de 2019, realizado no dia 11 de abril, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, discutiu desafios da pasta para os próximos quatro anos, falou sobre informatização do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre a Secretaria Nacional de Atenção Básica.

No hotel Grand Hyatt São Paulo, estiveram presentes cerca de 400 CEOs, presidentes, autoridades e demais lideranças empresariais. O evento foi comandado por Luiz Fernando Furlan, chairman do **LIDE**, e Claudio Lottenberg, vice-chairman do **LIDE** e presidente do **LIDE Saúde**.

O debate também contou com a presença do secretário de Saúde do Estado de São Paulo, José Henrique Germann Ferreira, que, na ocasião,



destacou a importância da parceria público-privada, analisando a implantação do Corujão da Saúde, programa que reduziu a fila de espera para exames médicos na cidade de São Paulo e que agora será ampliado para todo o estado pelo governador João Doria (PSDB). Mandetta elogiou a iniciativa, mas ressaltou que a ideia não seria, necessariamente, eficaz em âmbito nacional. "O Brasil tem muitos contrastes e não cabe receita de

bolo, mas estamos abertos a propostas que nos ajudem a resolver este grande gargalo no País". disse.

Durante o evento, os presentes responderam à 136ª edição do Índice LIDE-FGV de Clima Empresarial. O índice, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o LIDE, é uma nota de 0 a 10, resultante de três componentes com o mesmo peso: governo, negócios e empregos.

BRASIL PÓS-ELEIÇÕES É PAUTA DO BUSINESS LUNCH DO LIDE ALEMANHA



Luiz Fernando Furlan, ex-ministro do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e
chairman do **LIDE**, José Mauro da Fonseca Costa Couto,
cônsul-geral do Brasil em Munique, Christian Hirmer,
presidente do **LIDE ALEMANHA** e do Grupo Hirmer,
Stefan Rummel, diretor da Feira de Munique e VicePresidente do Export Club Bayern, estiveram presentes
no Business Lunch do **LIDE ALEMANHA** que aconteceu
no dia 25 de março em Munique. Durante o encontro,
discutiram as oportunidades presentes atualmente no
Brasil no setor de feiras e infraestrutura, a importância
da implementação das reformas previstas e o acesso
das empresas alemãs no mercado brasileiro com o
apoio da network do **LIDE**.

LIDE CEARÁ DEBATE SOBRE MULTIPROPRIEDADE E CONCEPT STORE

O LIDE Ceará recebeu o CEO e diretor criativo da IMAGIC e chairman Latam da Associação Mundial de Entretenimento Temático, Leonardo Fontenele, para um cafédebate na última sexta (22). Ele abordou os Novos conceitos para novas oportunidades de negócios no Brasil. Tomando como gancho os recentes investimentos realizados no Estado, com o hub aéreo da Air France-KLM/Gol, Leonardo apontou destacou alternativas para os negócios prosperarem. Ele acredita que o Estado está em uma

posição vantajosa para atrair novos investimentos tanto no setor imobiliário como no varejista.

Um dos temas abordados foi multipropriedades. "Pode ser uma nova oportunidade, por ser um projeto não restrito apenas a grandes players e que tem potencial para abrir novos canais para empresas locais. Ele também fez discussões sobre o mercado de varejo, especialmente sobre concept store, negócios com senso de lugar e valorização da cultura local. Foi um evento rico e que pode ser de grande valia aos filiados do LIDE Ceará", destacou a presidente Emília Buarque.



CAMPINAS DISCUTE SOBRE REFORMA TRABALHISTA E NETWORKING

O **LIDE Campinas** recebeu Tereza Asta, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, para falar sobre a Reforma Trabalhista. O evento foi realizado no dia 5 de abril, no Espaço Lumini do Royal Palm Plaza Resort. "É fundamental neste novo momento do Brasil falar da nova lei trabalhista. Claro que o assunto requer longos debates, mas o LIDE se propõe a um encontro que estimule os presentes a dar continuidade mais à frente", conta Silvia Quirós, presidente do LIDE Campinas. No seminário, a desembargadora falou sobre novos tipos de contrato de trabalho, a valorização da negociação coletiva e as novas regras processuais.

No dia 16 de abril, o **LIDE Mulher Campinas** trouxe Geovana Quadros, fundadora da plataforma Mulheres Inspiradoras, para falar sobre construção de networking. O encontro aconteceu na Criar Soluções Imobiliárias.



BRASÍLIA RECEBE VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HAMILTON MOURÃO

Em almoço realizado no dia 19 de abril, no Brasília Palace Hotel, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, expôs o projeto de desenvolvimento do

desenvolvimento do País.

Governo Federal para os integrantes do **LIDE Brasília**. O presidente do grupo de empresários, Paulo Octavio, recepcionou o Presidente da República em exercício. Durante o almoço, Mourão explicou para os presentes as ações que o governo pretende colocar em prática, para alavancar o

Segundo ele, o primeiro passo dado pela atual gestão foi a redução do número de ministérios. Outro ponto apresentado foi a agenda de produtividade, que tem como uma das medidas reformar o sistema tributário.

LIDE

ROSE BRINK

ENCONTROS DE COOPERAÇÃO BRASIL E CHINA

Uma série de eventos organizada pelo **LIDE China** reforçou a parceria entre duas das mais emergentes potências do planeta. Nos encontros, os convidados compartilharam experiências e oportunidades de negócio para benefício mútuo.

No dia 27 de fevereiro, em São Paulo, o novo embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, defendeu as reformas propostas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro.

Wanming ressaltou também que a economia chinesa está mudando de um crescimento em alta velocidade para um desenvolvimento focado na qualidade e salientou que a cooperação Brasil-China acompanhou essa nova fase.

A delegação de autoridades e empresários de Chongqing apresentaram o potencial de negócios da cidade, no dia 22 de março, por meio do evento promovido em parceria com o CCPIT de Chongqing.

Já no dia 28 de março, em parceria com a StartSe, o grupo convidou Greg Shea, sócio da Yang Brothers desde 2016, para realizar uma palestra com o tema *Inovação* chinesa: o futuro é agora!.





RIO PRETO FAZ WORKSHOP E PRIMEIRO W LIDE FUTURO

No encontro realizado em 28 de março pelo **LIDE Rio Preto,** a experiência do consumidor durante a jornada de compra foi o principal item apontado pela diretora comercial da Kantar Worldpanel Brasil, Christine Pereira, como fator decisivo para a escolha de uma marca.

A especialista falou sobre a importância de identificar os pontos de contato entre as marcas e os consumidores em busca de novas ações de marketing e também explicou o perfil e as estratégias de relacionamento com a nova geração. "Os jovens representam 35% da população global e se tornaram uma potência econômica com cada vez mais influência sobre a lealdade e os gastos com as marcas. Entender os valores e motivações desta geração é um passo essencial para posicionarse para o sucesso", afirma.

Já no dia 21 de março, realizou-se a primeira edição do **W LIDE Futuro Rio Preto** que foi mediada pela empreendedora social e
membro do Comitê do **LIDE Futuro**, Amanda Oliveira. O evento
teve como foco a presença e participação da mulher nas
empresas, os desafios e avanços no mercado de trabalho.

Em um bate-papo descontraído, as empreendedoras Sueli Kaiser, do Grupo Cene, Maíra Alvarenga, da RBA Elevadores, Carolina Carvalho, da LIG Massas Rotisserie e Gabriela Byzynski Soares, da NanoChemTech Solutions, contaram suas trajetórias e desafios vividos.

"Conseguimos reunir diferentes experiências, maturidade, boas práticas, além de contar com a participação ativa dos filiados, que se mostraram sensíveis e interessados na realidade vivenciada pelas mulheres", afirma Jerusa Silva, vice-presidente do LIDE Futuro Rio Preto.



EM CURITIBA, EVENTOS SOBRE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O estado do Paraná realizou diversos eventos nos primeiros meses de 2019. No dia 28 de fevereiro, o **LIDE Futuro** e o **LIDE Mulher Paraná** promoveram um batepapo com a influencer e colunista da InfoMoney, Ana Laura Magalhães, do canal @explicaana e especialista em investimentos.

Já em 15 de abril foi a vez do LIDE Paraná receber Ratinho Júnior, governador do estado. O político se encontrou com líderes empresariais durante um jantardebate para falar sobre seus primeiros 100 dias de governo, além dos Cenários para o desenvolvimento da economia paranaense. O evento também contou com a participação do presidente do Grupo Positivo, Helio Rotenberg; do presidente do Lide Paraná, Fabricio de Macedo; do presidente da Associação Comercial do Paraná, Glaucio Geara; do vice-governador, Darci Piana e do head de unidades nacionais e internacionais do Lide, Fábio Fernandes. Mais de 200 empresários do estado prestigiaram o evento.

VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO ABORDA PERSPECTIVAS PARA O ESTADO EM ALMOÇO DO LIDE VALE DO PARAÍBA

Rodrigo Garcia, vice-governador de São Paulo, participou, no dia 15 de abril, de um **Almoço-Debate** realizado pelo **LIDE Vale do Paraíba**, sob o comando de Marco Fenerich, presidente da unidade, no Hotel Golden Tulip, em São José dos Campos.

O tema foi *Oportunidades de novos negócios e* crescimento no Estado de São Paulo e Garcia expôs a situação financeira do governo do estado com a divulgação de alguns dados e explicando particularidades da gestão de João Dória (PSDB).

"A nova gestão tem sido liberal, criativa e eficiente. Fazer o estado prestar um bom serviço, economizar, focar nos desafios básicos e ajudar o Brasil a crescer é o objetivo, e o vice-governador tem sido peça chave nessa estrutura". destacou Fenerich.





LIDE MULHER RIBEIRÃO PRETO PROMOVE CAFÉ DA MANHÃ

Manoela Mendes e Laura Buttarello, da DVF – Diane von Furstenberg, receberam as empresárias integrantes do **LIDE Mulher Ribeirão Preto** na loja da marca em São Paulo, no dia 4 de abril.

Durante um café da manhã, conversaram sobre temas, como o papel das mulheres na transformação do país e como as empresas que promovem a diversidade estão em melhor posição para se adaptarem a um ambiente de negócios global.

No período da tarde, as líderes seguiram para a SP-Arte para uma visita guiada por um curador. Entre as participantes estiveram a presidente da unidade, a empresária Tomie Sakamoto, e a CEO Juliana Rangel.

LIDE FUTURO E A MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE SÃO PAULO

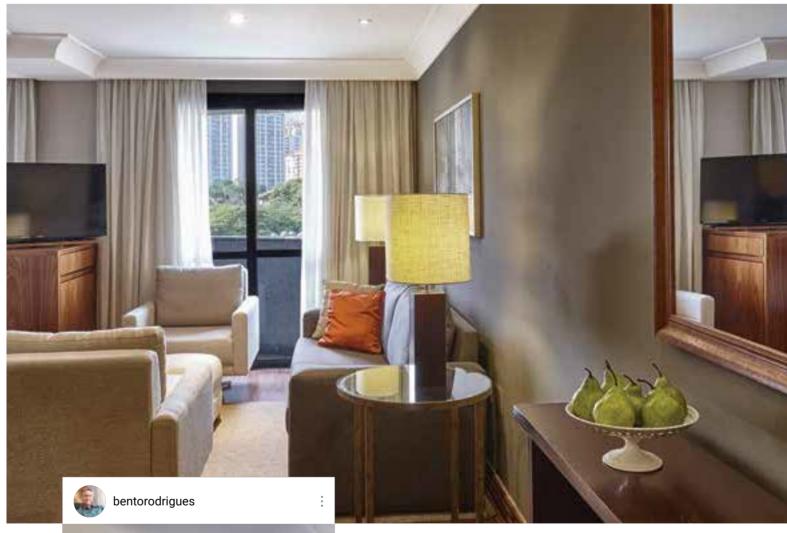
No dia 11 de março, o **LIDE FUTURO** reuniu cerca de 300 pessoas em mais uma edição do **LIKE THE FUTURE**, evento que promoveu um debate sobre impactos, desafios e oportunidades da mobilidade urbana na cidade.

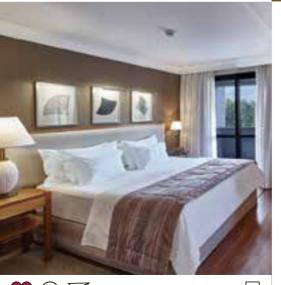
Em uma mesa redonda, Laís Macedo e Mário Almeida, CEO e sócio do LIDE FUTURO, respectivamente, recepcionaram Viviane Mansi, diretora de comunicação e sustentabilidade da Toyota, André Loureiro, diretorgeral LATAM do Waze, Gabriel Arcon, CEO e co-founder da E-Moving, e Alexandre Baldy, secretário de transportes metropolitanos de São Paulo.

Segundo um estudo realizado pelo Ibope
Inteligência, paulistanos gastam, em média, três horas
no trânsito diariamente, e 44% deles têm ou já tiveram
problemas de saúde relacionados à poluição. "Diante
desse contexto, sentimos cada vez mais a necessidade
de discutir o futuro da mobilidade urbana em
São Paulo, cidade que concentra a maior frota de
carros do país", explica Laís Macedo.



SEUS MELHORES MOMENTOS FICAM AINDA MELHORES AQUI





Dois endereços em São Paulo para curtas e longas permanências. Praça Roquete Pinto, 09 | www.gvap.com.br Alameda Casa Branca, 909 | www.gvcb.com.br Central de Reservas: 0800 773 4663 reservas@grupoaldan.com.br



LIDE CADA DIA MAIS FORTE

BLAU FARMACÊUTICA, SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR E ABRAMGE SÃO DESTAQUES ENTRE OS NOVOS FILIADOS

ste mês, o LIDE comemora a chegada de filiados em diversos segmentos, de seguros a entretenimento, passando por saúde, turismo e tecnologia. A Blau Farmacêutica, uma das principais fabricantes da América Latina de medicamentos de alta complexidade, está entre os recém-chegados.

A companhia com sede em Cotia (SP) é especializada em infectologia, hematologia, oncologia e nefrologia e possui mais de 100 diferentes produtos em seu portfólio. Com 30 anos de atuação, também conta com subsidiárias no Uruguai, Argentina, Colômbia, Peru e Chile e prepara-se para inaugurar uma unidade no México.

O hotel Sofitel Guaruja Jequitimar é outro novo filiado. Situado na Praia de Pernambuco, no Guarujá (SP), o empreendimento, um dos mais luxuosos da região, pertence à rede francesa Accor Hotels. O complexo possui seis categorias diferentes de suítes e spa com a chancela das renomadas marcas Cinq Mondes e

Carita. Seu restaurante, comandado pelo chef francês Patrick Ferry, é dedicado à alta gastronomia e oferece opções sofisticadas, assim como os dois bares. O empreendimento também é conhecido pela sua infraestrutura para eventos. São 16 salas com capacidade para até 1,1 mil pessoas, além de uma arena ao ar livre de 6 mil metros quadrados.

Além de empresas, o LIDE também conta com associações em sua rede de filiados. Este mês, a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) passa a integrar o grupo. Fundada em 1966, a entidade representa as empresas privadas de assistência à saúde na área de medicina de grupo. Tem atuação nacional nessa modalidade que cobre mais de 20 milhões de beneficiários no país. Fazem parte do chamado Sistema Abramge a Universidade Corporativa Abramge (UCA), o Sindicato das Empresas de Medicina de Grupo (Sinamge) e o Sindicato das Empresas de Odontologia de Grupo (Sinog).

LIDE São Paulo

ABC CARGAS SÓCIO: DANILO GUEDES

ABRAIDI

PRESIDENTE: SERGIO ROCHA

ABRAMGE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE GRUPO

PRESIDENTE: REINALDO SCHEIBE

BLAU FARMACÊUTICA

PRESIDENTE: MARCELO HAHN

CASA EM PORTUGAL / GRUPO LIBERTAS

DIRETORA: LUCY GOMES

FSB COMUNICAÇÃO

CEO: MARCOS FERREIRA TRINDADE

GLOBAL SEGURANÇA

SÓCIO: LEONARDO VALVERDE

MCTECH TECHNOLOGIA EM TRANSPORTE

PRESIDENTE: RUI LIMA CABRAL

SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

DIRETOR: JOÃO CARLOS POLLAK

VOXLINE

CEO: JOSÉ ANTONIO FECHIO

LIDE Bahia

BGROUPBR

PRESIDENTE: ROMÁRIO PEDREIRA

CARLOS RODEIRO JOALHEIRO
PRESIDENTE: CARLOS RODEIRO FILHO

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA PRESIDENTE: JOSÉ RENATO TOURINHO

LIDE Paraíba

LMF ENGENHARIA

DIRETOR EXECUTIVO: LAMIR MOTTA FILHO

POSTO OPÇÃO

DIRETOR: NELSON LIRA FILHO

LIDE Paraná

ADEMILAR ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

PRESIDENTE: TATIANA REICHMANN

ENA OOH

PRESIDENTE: HALISSON PONTAROLA

GRUPO ORBENK

PRESIDENTE: RONALDO BENKENDORF

GRUPO PRESTES

PRESIDENTE: BRENO PRESTES

LIDE Pernambuco

EBA DISTRIBUIDORA

SÓCIO-DIRETOR: **FERNANDO BARRETO FARIA**

LIDE Ribeirão Preto

BRASILEIRÃO BEBIDAS

 $\label{eq:VICE-PRESIDENTE: ANGELO FERREIRA} \end{substitute}$

GYMPASS

DIRETOR EXECUTIVO: MARCELO HOFFMANN

MYRIAD - DIGITAL SINGULARITY

PRESIDENTE: MARIO LIMA

SANKHYA GESTÃO DE NEGÓCIO PRESIDENTE: WELDEM VIEIRA

TARGET TRADING

PRESIDENTE: CARLOS DE CAMPOS JR.

UNIPRIME NORTE DO PARANÁ

VICE-PRESIDENTE: CARLOS ALBERTO MASCARENHAS

LIDE Rio de Janeiro

IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO PRESIDENTE: ALAN ADLER

REFIT PRESIDENTE: JORGE MONTEIRO

LIDE Rio Preto

LIDE Santa Catarina

ODONTO COMPANY PRESIDENTE: PAULO ZAHR

NELSON WILIANS SÓCIO: ROMULO ROMANO SALLES

LIDE Itália

PQE GROUP CEO: GILDA D'INCERTI

Justiça

TOLEDO ADVOGADOS ASSOCIADOS - LOYALTY MIAMI SÓCIO: DANIEL TOLEDO

Justiça Ribeirão Preto

NELSON WILIANS

SÓCIO: ALEXANDRE NICOLETTI

MULHER

OPICE BLUM ADVOGADOS

CEO: RENATO OPICE BLUM

EDITORA MANOLE VICE-PRESIDENTE: DANIELA MANOLE

VICE-PRESIDENTE: ELISABETH DAU CORRÊA

INFORMAR SAÚDE CEO: PAULA CAMPOY

MULHER Paraná

AEROFLEX

DIRETORA: GEISA MIKSZA

BALFAR SOLAR SÓCIA: **DENISE BARBARA** ISABELLA REZENDE DERMATOLOGIA SÓCIA: ISABELLA REZENDE

M. MOURÃO CONSULTING SÓCIA: EMMANUELE MOURÃO SPAINE

MULHER Ribeirão Preto

CM ADVOGADOS SÓCIA: ALINE BRAGHINI

SUPERMERCADOS MARQUINHOS SÓCIA-DIRETORA: LUCIANA GONÇALVES **MULHER Santa Catarina**

SC IMÓVEIS

DIRETORA: MARINA RAMOS

TAIRONE CAVALCANTE DIRETORA: LUCIANA CAVALCANTE CHAIRMAN

Luiz Fernando Furlan lufurlan@lidebr.com.br



VICE-CHAIRMAN

Claudio Lottenherg claudio@uhgbrasil.com.br

COMITÊ DE GESTÃO

Mônika Bergamaschi presidente do LIDE Agronegócios

presidente do LIDE Cidadania Marcos Gouvêa de Souza

presidente do LIDE Comércio presidente do LIDE Comunicação

presidente do LIDE Conteúdo

Celso Lafer presidente do LIDE Cultura

Mario Anseloni presidente do LIDE Educação

esidente do LIDE Empreended

Eduardo Lyra presidente do LIDE

> presidente do LIDE Energia Rafael Cosentino presidente do LIDE Futuro

esidente do LIDE Indústria

presidente do LIDE Inovação

esidente do LIDE Internacion

Luiz Flávio Borges D'Urso

presidente do LIDE Justica Afonso Celso Santos presidente do LIDE Master

presidente do LIDE Mulher

Claudio Lottenberg presidente do LIDE Saúde

sidente do LIDE Segurança

Cláudio Carvalho presidente do LIDE Solidariedado

Roberto Klabin

nte do LIDE Sustentabilida

presidente do LIDE Tecnologia

Arnoldo Wald presidente do LIDE Terceiro Setor

PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS

Eliana Pinheiro

PRESIDENTE DO LIDE BAHIA

mario.dantas@lideba.com.br

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA Paulo Octavio

p.o@paulooctavio.com.br

PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS

Silvia Ouirós

presidencia@lidecampinas.com.b

PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ

Emilia Buarque presidencia@lideceara.com.br

PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS

andrerocha@lidego.com.br

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA

c.hirmer@lidedeutschland.com

PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA

filipelemos@lideangola.com

PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA

rodolfodefelipe@lideargentina.com

PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA

Carlos Ferri

PRESIDENTE DO LIDE CHILE

Murilo Arruda

muriloarruda@lidechile.com

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO Pedro Neves

UNIDADES NACIONAIS

pedroneves@grifort.com.bi

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL Carlos Augusto Melke Filho

carlos@melkeprado.com

PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS

Gustavo César Oliveira

gco@vbcomunicacao.com.br

PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ

Fabricio de Macedo

fabriciodemacedo@lideparana.com.br

PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO

dravton@lidepe.com.br

HEAD DAS UNIDADES NACIONAIS E PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO

fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE CHINA Iosé Marcelo Braga Nascimento

braga@bnz.com.bi

felipe@bodybrite.co

LIDE ESPANHA Eduardo Bredarioli

PRESIDENTE DO LIDE COLÔMBIA

PRESIDENTE DO LIDE EUA

Alessandra Moraes

lideflorida@caseamericas.com

PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA

iuanbarberis@lideitalia.org

PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS

Andréia Repsold

PRESIDENTE DO LIDE RIO DE IANEIRO arepsold@lideriodejaneiro.com.l

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL

eduardofernandez@liders.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIO PRETO

Marcos Scaldelai marcosscaldelai@lideriopreto.com.br

PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA Wilfredo Gomes

wilfredo@lidesc.com.br

PRESIDENTE DO LIDE Sergipe

PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA

Marco Fenerich

mfenerich@lidevaledoparaiba.com.br

PRESIDENTE DO LIDE MÔNACO

Gian Luca Braggiotti glbraggiotti@lidemonaco.cor

PRESIDENTE DO LIDE ORIENTE MÉDIO

raulgs@vahoo.com PRESIDENTE DO LIDE PARAGUA

Rodrigo Maia r.maia@lideparaguay.com

PRESIDENTE DO LIDE PORTUGA

Luis Flores luis_flores@me.com

PRESIDENTE DO LIDE URUGUA Ianice Castro

janicelideuruguay@gmail.com

111

Para seu evento ser um grande evento, o que menos importa é o tamanho dele. C A M P O S D O J O R D Ã O CONVENTION CENTER® Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes. Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso. www.grupodoria.com.br GRUPO DORIA

RED & BLACK

QUANDO UM DOS PANTONES DO INVERNO 2019 SE UNE AO CLÁSSICO



PLATINUM RARE CELLULAR LIFE LOTION,

da La Prairie. Uma essência em loção que promete o rejuvenescimento da pele. R\$ 2.641



SAIA MIDI ARION,

da estilista Cris Barros. Em couro, possui shape reto, recortes frontais com cordões, fendas e fechamento posterior com zíper. R\$ 3.982





BRINCO ABRACCIO, de Antonio Bernardo. Em ouro 18k, com quartzitos ovais na cor bordô. **R\$ 18.050**



AUTAVIA, da Tag Heuer. Relógio inspirado nos modelos originais da marca. Nesta versão, com mostrador e bisel pretos e pulseira em aço inoxidável. **R\$ 20.600**





Giorgio Armani. Peça que comemora o ano em que a marca foi capa da revista Time.





LIMITED EDITION JEROBOAM BY VIK MUNIZ.

da Maison Ruinart. Caixa de madeira desenhada pelo artista e champanhe Blanc de Blancs. Edição limitada a 30 unidades.

Preço sob consulta

ENQUANTO VOCÊ LÊ ESTE ANÚNCIO, NOSSOS CLIENTES ESTÃO BATENDO METAS.

3,3 MMde impactados no lançamento da Coleção Magic Sestini

+6 MM
de visualizações em
um comercial da Claro

2 MMde interações em tempo real
na Batalha dos Kiwis **Zespri**

360% de aumento nas vendas da Black Friday Raia Drogasil R\$ 2,5 MM
em vendas durante 2 meses da Ação
Quilômetros de História Mitsubishi

TRACK. A agência digital que não para de crescer.

Fale com a Luana:
11 5103-5899
luana.ribeiro@track-br.com



Finalmente: taxa zero com zero pegadinha.



Tesouro Selic Simples: o primeiro do mercado com taxa zero de verdade. Você ganha mais porque não paga nada.

Baixe o app e invista.

Querer ganhar mais é humano.

Dê um BTG nos seus investimentos.